

O ERRO MILENIAL



por
ROGER E. DICKSON

O ERRO MILENIAL

Estudo do reino de Deus, a igreja
em relação ao ensinamento do
premilencialismo.

por

Roger E. Dickson

Publicado pela
Editora Vida Cristã Ltda.
Caixa Postal, 30.217
São Paulo, SP

Título original:
The Millennial Mistake

Publicado em inglês por:
Lambert Book House
Shreveport, La.

Direitos reservados por
Lambert Book House, Inc.
Box 4007
Shreveport, Louisiana 71104

1977

INTRODUÇÃO

Um dos ensinamentos mais divulgados em nossos dias, no mundo religioso, é o reinado premilenial de Cristo. Frases tais como "E um sinal dos tempos", "O arrebatamento está chegando", e "O reino de Deus está prestes a ser estabelecido na terra", são lançadas sobre as pessoas através de todos os meios de comunicação em massa. Em vista da agitação causada na sociedade pelos modernos profetas do milênio, muitas pessoas foram levadas a crer em suas profecias de um reinado de mil anos de Cristo na terra. O propósito deste livro é tratar de alguns dos muitos ensinamentos enunciados pelos premilenialistas de hoje.

Ao examinar esta doutrina, devemos tomar conhecimento de várias coisas. Primeiro, é preciso compreender que qualquer passagem ou grupo de passagens pode ser mal interpretada se o leitor estiver olhando através das lentes de uma idéia preconcebida, tal como um reinado premilenial de Cristo na terra. Assim também, toda passagem usada pelos premilenialistas deve ser lida e examinada em seu próprio contexto. Iremos verificar que muitas escrituras usadas pelos que defendem esta doutrina não têm qualquer relação com aquilo a que se aplicam. Serão também salientado nas páginas que se seguem que o fundamento do conceito premilenial tem por base passagens alteradas, tiradas do seu contexto a fim de apoiar um sonho preconcebido e materialista. Quando alguém se aproxima da Bíblia com uma idéia preconcebida, sua interpretação das escrituras é sempre forçada a fim de poder moldá-la em torno de suas idéias preconcebidas.

O autor irá examinar muitas escrituras-chave usadas pelos premilenialistas. Não há espaço para examinar cada aspecto da doutrina mas espera-se que este breve estudo possa estimular um estudo mais completo por parte do leitor. Ao estudar qualquer doutrina, toda escritura relativa a essa doutrina deve ser examinada. Mas quando as escrituras-chave usadas como base de um ensinamento estão fora do seu contexto e não apoiam realmente tal ensino, sabe-se então que se trata de um ensinamento falso e que deve ser rejeitado. Qualquer escritura bíblica interpretada de maneira a contradizer outras escrituras, constitui prova suficiente de que sua interpretação está errada. Os premilenialistas usaram muitas passagens em contradição a outras perfeitamente claras. Iremos estudar muitas delas nas próximas páginas.

Alguns aspectos do premilenialismo não são ensinados coerentemente, da mesma forma, por todos os premilenialistas. Por exemplo, a visão premilenial dos últimos dias é ensinada como tendo relação com épocas diferentes, por diferentes grupos de

premilienialistas. Alguns crêem que se refere ao tempo imediatamente precedente ao segundo advento de Cristo. Outros afirmam que tem relação com o próprio reinado milenial de Cristo. Assim sendo, o autor apresentou um ponto de vista comum ou ensinamento que é aceito por muitos premilienialistas. Este ponto de vista será apresentado nos comentários introdutórios de cada capítulo, não com o intento de dizer que todos os premilienialistas crêem o mesmo com respeito a este aspecto do ensinamento mas para mostrar a crença da maioria. Deveria ser salientado porém, que todos os premilienialistas crêem em um reinado de mil anos de Cristo na terra, depois de Sua segunda vinda. A bibliografia no final do livro irá apresentar ao leitor alguns artigos escritos por premilienialistas que explicam os seus pontos de vista.

O autor quer dar também crédito aos muitos e fiéis soldados da verdade que o precederam na batalha contra o premilienialismo. O autor não reivindica crédito por todos os argumentos contra o reinado terreno de Cristo apresentados neste livro. Tais argumentos resistiram à prova do tempo e merecem ser respeitados através da história da humanidade nesta terra até a vinda de nosso Senhor.

A fim de tornar mais simples o estudo do premilienialismo e deste livro, seguem-se alguns pontos que o leitor deve observar: (1) Todas as passagens citadas neste livro foram extraídas da tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada no Brasil, a não ser que se faça menção de outra fonte. (2) É necessário familiarizar-se com os dez pontos citados sob "Ensinamentos Mais Importantes" no primeiro capítulo. Seria recomendável ler alguns dos livros mais conhecidos, publicados pelos premilienialistas. (3) Lembrar-se de que os premilienialistas crêem que Cristo reinará nesta terra durante mil anos após a Sua segunda vinda mas não há um acordo geral quanto a todos os aspectos de seu segundo advento, arrebatamento, tribulação e outros ensinamentos relativos ao reinado de mil anos. (4) As perguntas feitas no final dos capítulos não têm a intenção de serem difíceis mas são feitas apenas para ajudar o leitor a recapitular o que foi lido no capítulo. As passagens citadas juntamente com as perguntas devem ajudar na determinação das respostas certas.

Como último comentário, o autor gostaria de deixar claro que não tem qualquer intenção maldosa para com aqueles que crêem no reinado premilienial de Cristo. Uma acusação severa é feita contra a doutrina, neste livro, mas o leitor não deve interpretar tal fato como um ataque pessoal ao caráter de qualquer premilienialista. O autor possui muitos amigos queridos que são premilienialistas em sua crença e foi o seu amor por eles que o estimulou a escrever este livro.

o autor

CAPÍTULO I

O ERRO MILENIAL

A palavra premilenialismo pode ser para você apenas um termo comprido e incompreensível. Na verdade, o seu significado é facilmente compreendido quando separamos os seus elementos. Seu radical "milênio" vem de duas palavras latinas, mile que significa "mil" e ênio que significa "anos". Com o prefixo pre que significa "antes", a palavra premilenial indicaria literalmente "antes de mil anos". Quando acrescentamos o sufixo ismo que indica uma doutrina ou teoria, compreendemos que premilenialismo é uma doutrina ou teoria relativa a um reinado de mil anos. É a crença de que a segunda vinda de Cristo irá preceder um reinado literal de mil anos nesta terra.

Os que apoiam esta crença diferem grandemente quanto aos vários acontecimentos que terão lugar quando Jesus vier mas a crença universal entre os milenialistas é que Jesus reinará nesta terra durante um período de mil anos DEPOIS da sua segunda vinda.

Ensinamentos Mais Importantes

Alguns dos principais ensinamentos que estão sendo proclamados por aqueles que defendem a doutrina premilenial são os seguintes: (1) Cristo não está reinando agora mais reinará durante o período de mil anos ou milênio. (2) Jesus reinará literalmente nesta terra. (3) A duração deste reino será de mil anos literais. (4) Cristo não está reinando agora no trono de Davi mas reinará sobre o seu trono literal em Jerusalém, na Palestina, durante o milênio. (5) O templo judeu será reconstruído em Jerusalém para cumprir as profecias do Velho Testamento relativas à sua reconstrução. (6) Israel (descendentes carnaís de Abraão, através de Jacó) será convertida e voltará à terra da Palestina. (7) As "dez tribos perdidas" ou o reino do Norte de Israel no Velho Testamento, serão reunidas (tiradas das nações do mundo) quando Jesus vier para estabelecer o Seu reinado terreno. (8) Cristo tencionava estabelecer o Seu reino quando veio à terra da primeira vez mas os judeus O rejeitaram. Deus então "adiou" o reino até uma data posterior e estabeleceu a igreja em seu lugar. (9) Os mortos justos serão ressuscitados no início do milênio e os perversos no final. Essas duas ressurreições serão feitas com um intervalo de mil anos, e (10) Não estamos na última dispensação ou "últimos dias" nesta terra. O reinado de mil anos de Cristo constituirá os "últimos dias" e finalizará os acontecimentos aqui na terra.

Esses são alguns dos conceitos básicos divulgados por aqueles que estão anunciando o reinado milenial de Cristo. Es-

ses dez pontos não abrangem o total dos ensinamentos premileniais, de forma alguma. O autor decidiu examinar apenas os acima mencionados por serem alguns dos pontos principais da doutrina.

Nosso propósito será examinar brevemente cada um desses itens. Muitos poderão afirmar que uma espécie de espantalho está sendo feito e depois desfeito; mas, pelo contrário, as doutrinas acima expostas são ensinadas na maioria dos círculos religiosos da atualidade. Muitos, hoje, ensinam e crêem naquilo que foi dito. Você pode ter caído vítima das crenças da doutrina premilenial ou você pode estar considerando seriamente a idéia de que os dez pontos citados sejam um fato real. Se assim for, minha oração é para que você estude de perto os argumentos apresentados neste livro.

O autor tem certeza de que aqueles que ligaram suas máquinas de escrever, suas calculadoras e computadores no esforço de revelar os "sinais dos tempos", assim o fizeram com o propósito de atemorizar as multidões que estão abandonando o denominacionalismo, para que voltem às suas fileiras. Este não é provavelmente o único motivo para a vigorosa pregação que está sendo feita atualmente a favor da doutrina mas tem levado muitos a recorrer a ela como um último recurso. O premilenialismo não é uma doutrina nova do século 20. Ela foi revivida por profetas modernos que acham fascinante enumerar guerras e rumores de guerras. Esses "procuradores de sinais" são apenas descendentes daqueles que sempre tentaram no passado obter seguidores, gritando: "É um sinal do fim!" Há também os que têm os sentimentos de uma escala de Richter, que exclamam a cada terremoto: "É um sinal dos tempos!"

Em Busca de Sinais

Jesus afirmou que haveria alguns que diriam: "Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo ali!". Depois de fazer essa declaração Ele ordenou: "Não acrediteis" (Mateus 24:23). Jesus advertiu: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai" (Mateus 24:36). Cristo virá sem avisar. Ele também previne: "Por isso ficai, também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá" (Mateus 24:44).

Se fosse possível a esses modernos investigadores de sinais fazer uma pergunta pessoal a Jesus, creio que fariam a mesma pergunta dos escribas e fariseus em Mateus, capítulo doze: "Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal" (vs. 38). Jesus respondeu a esta pergunta mais de 1.900 anos atrás e Sua resposta é a mesma hoje: "Uma geração má e adúltera pede um sinal" (vs. 39).

Estejam Preparados

Em antecipação à vinda de Jesus, o Novo Nascimento nos diz para estarmos sempre preparados (Mt. 25). Tentar observar os sinais dos tempos, no esforço de preparar-se no último momento, seria um risco no qual somente os ignorantes e incrédulos quereriam incorrer. Sempre houve guerras, fomes e terremotos nas eras passadas. Se esses são sinais, então foram sinais desde a criação do mundo. Jesus e os apóstolos advertiram aos homens do primeiro século, como nos advertem hoje, para estarem sempre preparados para o segundo advento de Cristo.

Jesus e os escritores do Novo Testamento exortaram os cristãos a estarem sempre prontos para a Sua vinda. Jesus disse: "Por isso ficai vós também apercebidos" (Mt. 24:44). Paulo escreveu: "Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o dia do Senhor vem como ladrão de noite... Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios" (I Ts. 5:1,6). O Novo Testamento não ensina que devemos preocupar-nos com tempos e épocas mas enfatiza o preparo diário para a volta de Cristo.

Os que se sentem estimulados pelos acontecimentos do mundo moderno procuram moldar as profecias bíblicas de acordo com esses fatos. Como resultado a Bíblia foi deturpada de todas as formas, a fim de provar, consubstanciar e confirmar as buscas teológicas de sinais dos especuladores de nossos dias. Muitas profecias preciosas foram deturpadas, mal interpretadas e mal empregadas, no esforço de confirmar o reinado milenar de Cristo na terra. Devemos ter cuidado e orar quando nos aprofundamos nos pronunciamentos divinos das escrituras; procurando sempre verificar nossos motivos e atitudes em relação à Palavra de Deus.

Falsos Profetas

O Novo Testamento está saturado de advertências sobre os falsos profetas. Os falsos profetas são exatamente isso: FALSOS. Falam coisas que são inverídicas e não fundamentais. Assim falando, levam muitas almas ingênuas a uma visão enganosa dos acontecimentos futuros.

O premilenialismo faz sempre uso das escrituras e acontecimentos do Velho Testamento para apoiar suas teorias de um reino futuro. Um engano é usado para sustentar outro. Profecias relativas ao povo de Israel, de 2.500 anos atrás, são usadas como apoio de acontecimentos ainda por vir. Tal interpretação bíblica injustificada tem causado grande confusão no mundo religioso de hoje.

Os escritores do Novo Testamento previram que alguns iriam deturpar as escrituras em seu próprio proveito. Pedro escreveu:

"Como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como de fato costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas cousas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais escrituras, para a própria destruição deles" (2 Pedro 3:15,16). Ao referir-se às táticas dos falsos profetas de tempos idos, quando comparados às dos falsos profetas dos tempos do Novo Testamento, Pedro escreveu: "Assim como no meio do povo surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão dissimuladamente heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E MUITOS SEGUIRÃO AS SUAS PRÁTICAS LIBERTINAS" (2 Pedro 2:1,2). O apóstolo João advertiu: "Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque MUITOS FALSOS PROFETAS TÊM SAÍDO PELO MUNDO FORA" (1 João 4:1).

Os cristãos devem tomar cuidado. Toda pessoa que se apresenta anunciando eventos futuros com base em acontecimentos passados deve ser investigada. Jesus diz ainda: "Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão somente o Pai" (Mc. 12:32). A Bíblia não nos dá "sinais de preparação" para a segunda vinda de Cristo. Devemos estar sempre preparados. Não devemos também nos deixar desviar por aqueles que julgam ter descoberto a data certa da vinda de Cristo.

P E R G U N T A S

Preencha os espaços em branco:

1. O conceito principal da doutrina do premilenialismo é que Cristo reinará neste terra por espaço de _____ anos.
2. Muitos premilenialistas ensinam que os judeus serão convertidos como nação e restaurados à terra de _____.
3. Alguns premilenialistas ensinam que o templo de Deus será reconstruído na cidade de _____.
4. Os premilenialistas ensinam que Cristo reinará literalmente na _____.
5. A palavra premilenial significa: _____.

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Muitos premilenialistas estão ensinando que Cristo não está reinando agora mas reinará durante o milênio aqui na terra.

2. _____ Um aspecto da doutrina premilenial é que haverá uma só ressurreição e essa acontecerá na segunda vinda de Cristo.
3. _____ Muitos premilenialistas também ensinam que o reino foi adiado do primeiro século para a segunda vinda de Cristo.
4. _____ Jesus disse: "Uma geração má e adúltera pede um sinal".
5. _____ Muitos premilenialistas ensinam que Cristo reinará literalmente sobre o trono de Davi quando voltar.
6. _____ O Novo Testamento enfatiza a necessidade do cristão ficar sempre preparado para a volta de Cristo.
7. _____ O Novo Testamento menciona claramente muitos acontecimentos que terão lugar pouco antes da segunda vinda de Cristo.
8. _____ João diz aos cristãos que não se preocupem com os falsos profetas porque são poucos os que ensinam falsas doutrinas (1 João 4:1).

CAPÍTULO II

CRISTO ESTÁ REINANDO AGORA

Muitos premilenialistas defendem hoje a idéia de que Cristo NÃO está reinando agora sobre o Seu reino, mas reinará durante o milênio. Afirma-se que as profecias do Velho Testamento relativas ao reinado de Cristo, NÃO foram cumpridas quando Ele subiu ao Pai. Tais profecias serão cumpridas quando Jesus voltar para estabelecer o seu reino milenar aqui na terra.

Muitos premilenialistas admitem que Cristo está reinando agora sobre um reino chamado reino de Deus. Ensina-se que quando Jesus voltar de novo ele reinará sobre outro reino terreno por um período de mil anos. Esta teoria é falsa por duas razões. Primeiro, o Novo Testamento fala apenas de um reino. É chamado de "reino de Deus" (Lc. 8:2,10; Mc. 1:14; 4:30; João 3:5). Jesus também se referiu a ele como "MEU reino" (João 18:36). Paulo refere-se a ele como "o reino do Filho de seu amor" (Col.1:13). O reino de Deus e de Cristo são o mesmo reino e este reino existe hoje. (O assunto será abordado mais amplamente em outro capítulo.) Segundo, Cristo está reinando sobre o Seu reino com todo o poder real, atualmente. Toda autoridade expressa na Bíblia quanto à Sua realeza, acha-se em vigor hoje.

As escrituras falam claramente sobre isso. Os profetas previram que alguém reinaria sobre o reino espiritual de Davi e se assentaria sobre o seu trono espiritual. Essas profecias foram cumpridas quando Cristo SUBIU à DESTRA DE DEUS. Duas profecias do Velho Testamento a serem consideradas são: Salmos 110:1 e Daniel 7:13,14.

Salmo 110:1

Davi profetizou: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés". Pedro cita essa passagem no segundo capítulo de Atos em referência à ASCENSÃO DE CRISTO à mão direita de Deus (Atos 2:34,35). Pedro está dizendo que a profecia de Salmos 110:1 refere-se a CRISTO E SUA ASCENSÃO à destra de Deus. O Novo Testamento diz que Cristo está AGORA à direita de Deus (Atos 2:33; Rom. 8:34; Ef. 1:20; Col.3:1). Ele deve REINAR ALI até que ponha todos os inimigos debaixo dos seus pés (1 Cor.15:25; Hb. 10:12,13). "O último inimigo a ser destruído é a morte" (1 Cor. 15:26). A morte será abolida no segundo advento de Cristo pela ressurreição de todos os mortos (João 5:28,29; Ap. 20:14). Assim sendo, Cristo REINARÁ até a sua segunda vinda. Nessa ocasião Ele devolverá seu cetro a Deus (1 Cor. 15:28).

Essas escrituras ensinam que Cristo está reinando AGORA à direita de Deus. Ele reinará nessa posição até Sua volta. Depois de todos os inimigos terem sido destruídos, inclusive o último inimigo--a morte, Ele devolverá o cetro a Deus que o deu.

Daniel 7:13,14

Em Daniel, capítulo sete, a conclusão da visão que Daniel teve dos quatro animais, diz: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do homem, e DIRIGIU-SE AO ANCIÃO DE DIAS, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído".

Daniel apresenta alguém que "DIRIGIU-SE AO ancião de dias" ou Deus. Deus certamente não habita na terra mas nos céus (1 Reis 8:27; Atos 17:24,27,28). Os premilenialistas dizem que no futuro Cristo DESCERÁ a esta terra para receber um reino. Isso contradiz a visão de Daniel. O Alguém, em Daniel 7:13,14, que recebeu o reino, glória e domínio, SUBIU para Deus a fim de receber tais coisas. Certamente este é um quadro profético da ascensão de Jesus apresentado por Pedro em Atos 2:32,33. "A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vêdes e ouvis." (Vide Atos 1:10,11.) JESUS SUBIU ao Pai para receber dele o domínio, a glória e um reino. Ele está AGORA REINANDO sobre o Seu reino.

Na parábola das dez minas em Lucas 19:11-27, Jesus verifica esse fato afirmando também que Ele iria partir para receber o Seu reino (vs.12). No versículo 15 Jesus afirma: "Quando ele voltou, DEPOIS DE HAVER TOMADO POSSE DO REINO..." Esta parábola ensina que quando Cristo ascendeu, Ele partiu para receber o Seu reino, pois a parábola afirma que quando Ele voltar já terá tomado posse do reino. Esta idéia se harmoniza perfeitamente com Daniel 7:13,14.

Quando examinamos o Novo Testamento vemos um conflito direto entre a crença premilenialista relativa ao reinado de Cristo e aquilo que as Escrituras realmente ensinam sobre o assunto.

1 Coríntios 15:25

Paulo escreveu: "Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos seus pés". Cristo reinará na sua presente posição até que a MORTE, o último inimigo, seja destruída (1 Cor. 15:26). A morte será destruída na sua segunda vinda (Ap. 21:4). Assim sendo, Cristo está REINANDO AGO-

RA E REINARÁ até que a morte seja destruída no seu segundo advento, Ele então irá entregar o reino ao Pai (1 Cor. 15:24-28). Esta escritura certamente não apresenta Cristo voltando para receber um reino terreno.

Mateus 28:18

Jesus disse depois de Sua ressurreição e pouco antes de Sua ascensão: "TODA a autoridade me foi dada no céu e na terra". Cristo tem TODA a autoridade AGORA? Certamente! É isto que a Bíblia diz. Que MAIOR autoridade ele pode ter além de TODA a autoridade? Terá ele mais autoridade do que TODA A AUTORIDADE durante o milênio? Jesus está REINANDO AGORA como rei, exercendo TODA A AUTORIDADE em sua guerra contra o mal (Ef. 6: 11-20). As armas desta guerra não são espadas verdadeiras (2 Cor. 10:3-5), mas o EVANGELHO (Rom. 1:16), que é a espada do Espírito (Hb. 4:12; Ef. 6:17) e a autoridade de sua palavra (João 12:48).

Efésios 1:20,21

Em Efésios 1:20,21 Paulo escreveu: "o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e FAZENDO-O SENTAR À SUA DIREITA NOS LUGARES CELESTIAIS, acima de TODO principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro". Essa passagem não descreve o poder supremo de um REI ATUANTE? Sim, Cristo está agora no céu reinando sobre todas as autoridades desta terra. Se ele tem tanto poder agora, o que mais poderá ter durante o milênio? Paulo escreveu essa passagem descrevendo a posição atual de Cristo e não um reino futuro de Cristo nesta terra.

Paulo diz que Cristo é o "bendito e único Soberano, o REI DOS REIS e SENHOR DOS SENHORES". Como pode Cristo ser rei AGORA? se não está REINANDO AGORA? Ele está governando e reinando AGORA porque é o REI DOS REIS, o Rei do seu reino.

1 Pedro 3:22

Pedro escreveu que Cristo, "depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes". "Depois de ir" é um particípio aorista que indica o passado. Cristo estava no céu quando Pedro escreveu a passagem. NAQUELA OCASIÃO, anjos, poderes e potestades estavam sujeitos a ele e ainda estão. Caso contrário, quando ele desistiu de sua autoridade? Em que ocasião perdeu sua autoridade sobre os anjos, autoridade e poderes?

II Timóteo 2:11,12

Muitos contestam que 2 Tm. 2:12 e Ap. 2:26-28 ensinam que o reino de Cristo acha-se ainda no futuro. Em 2 Tm. 2: 11, 12

Paulo disse: "Fiel é a palavra: se já MORREMOS com ele, também VIVEREMOS com ele; SE PERSEVERAMOS, também com ele REINAREMOS; se o NEGAMOS, ele por sua vez NOS NEGARÁ".

O milenialista argumenta que se perseverarmos com Cristo nesta vida, reinaremos com ele em seu reino aqui na terra. Ele afirma que o reinado se encontra no futuro. Note a condição e a consequência, na frase: "se já MORREMOS com ele, também VIVEREMOS com ele". Os cristãos morreram com Cristo no batismo (Rm. 6:2-8; Col. 3:3). O condicional nesta frase é verdadeiro. Os cristãos MORRERAM com Cristo. As Escrituras também ensinam que estamos VIVENDO AGORA uma nova vida em Cristo (Rom. 6:4-8; Gal. 2:20). Jesus disse que aqueles que comerem o pão espiritual da vida viverão com ele (João 6:51-58). Esta foi uma promessa feita por ele durante o seu ministério aqui na terra, com relação à vida do cristão no reino, a igreja. Quando MORREMOS COM CRISTO no batismo, imediatamente passamos a VIVER com ele. O condicional é agora verdadeiro; portanto, a consequência é AGORA verdadeira.

1 Timóteo 6:15

Paulo diz que Cristo é o "bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores".

Note a frase paralela no versículo 12: "se perseveramos, também com ele reinaremos". Os cristãos estão perseverando AGORA (2 Ts. 1:4; 1 Ts. 2:14; 2 Tm. 4:5). Se a condição nesta passagem é verdadeira AGORA, então a consequência, "com ele REINAREMOS" é verdade AGORA. Se estamos PERSEVERANDO AGORA com Cristo, não estamos também REINANDO AGORA com Ele? Se estamos reinando agora com Ele, Ele deve então necessariamente estar reinando também. Paulo escreveu: "Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, REINARÃO EM VIDA por meio de um só, a saber, Jesus Cristo" (Rom. 5:17).

2 Tm. 2:11,12 ensina que os cristãos estão perseverando e reinando agora com Cristo que está também reinando. Os cristãos não estão reinando sozinhos mas juntamente com o seu Rei-Jesus, o Filho de Deus.

Apocalipse 2:26,27

Apocalipse 2:26,27 é também usado para defender o falso conceito de que o reinado de Cristo com os Seus santos acha-se ainda no futuro. Na mensagem de Cristo à igreja de Tiatira lemos: "Ao vencedor, e ao que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá, e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de

barro; ASSIM COMO TAMBÉM EU RECEBI DE MEU PAI".

Ao examinar de perto a passagem, compreendemos que este domínio que Cristo dá aos Seus santos não se refere a um poder em um reino futuro mas foi recebido no passado. "Recebi", na frase, "como também eu recebi de meu Pai", está no tempo perfeito (algo que aconteceu no passado com resultados continuados no presente). Este domínio que Cristo dá aos Seus santos FOI RECEBIDO por Cristo no PASSADO. Cristo já vencera, na ocasião em que isto foi escrito. Ele já recebera o poder como rei. O tempo deste verbo não permite que o recebimento deste poder esteja no futuro. Jesus está REINANDO AGORA com o poder que RECEBEU do Pai (Ef. 1:20-22; 1 Pe. 3:22; Fp. 2:9-11). Isso corresponde perfeitamente à mensagem enviada à igreja de Laodiceia. "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também EU VENCI, e me sentei com meu Pai no trono" (Ap. 3:21). Quando esta mensagem foi escrita, há mais de 1.900 anos, Cristo já vencera. O tempo de "venci", nesta passagem, está no indicativo aorista que indica o tempo passado.

Cristo está reinando AGORA, como foi prometido, sobre a casa de Jacó (Lc. 1:30-33). Ele reinará até que o último inimigo (a morte) seja destruído (1 Cor. 15:28) e então entregará o reino ao Pai "para que Deus seja tudo em todos" (1 Cor. 15:28). Qualquer esforço para destruir o reinado presente de Cristo é um esforço para destroná-lo de seu reino atual. É exatamente isso que o ensinamento premilenial faz. Cristo está reinando agora e Paulo diz que todo joelho deve dobrar-se e toda língua confessar que Ele é o Senhor (Fp. 2:9-11).

P E R G U N T A S

Preencher o espaço em branco:

1. Cristo deve _____ até que haja posto todos os _____
_____ debaixo de seus pés (1 Cor. 15:25).
2. Quando Cristo ressuscitou dentre os mortos, assentou-se à _____
_____ de Deus, acima de todo _____,
_____, e _____ (Ef. 1:20,21).
3. O anjo Gabriel prometeu a Maria que seu filho ainda não nascido " _____
_____ sobre a casa de Jacó" (Lc. 1:26-33).
4. Se perseverarmos com Cristo nesta vida também _____
com Ele nesta vida (2 Tm. 2:11,12).
5. Cristo sentará à direita de Deus até que todos os Seus inimigos fiquem _____ (Atos 2:34,35; Sl.110:1).

Verdadeiro ou Falso:

1. ____ Em Daniel 7:13,14, Aquele que recebe domínio, glória e um reino é mostrado como descendo a este mundo.
2. ____ Cristo está reinando agora e reinará até que a morte, seu último inimigo, seja destruída (1 Cor. 15:25,26).
3. ____ Os anjos, as autoridades e poderes não estão agora sujeitos a Cristo mas o serão na Sua segunda vinda (1 Pe. 3:22).
4. ____ Como os cristãos morreram com Cristo no batismo, eles estão agora perseverando, vivendo e reinando com Ele (Rom. 5:17; 6:2-8; Gl. 2:20; João 6:51-58; 2 Tm.2:11,12).
5. ____ Cristo receberá poder para governar e dominar sobre os povos na Sua segunda vinda (Ap. 2:26, 27; Mt. 28:18).

Discutir:

1. Qual a extensão da autoridade e domínio de Cristo atualmente?
2. Quando Cristo iniciou o seu reinado e quando ele terminará?

CAPÍTULO III

REINADO DE CRISTO NA TERRA???

Muitos que defendem a doutrina do premilenialismo argumentam que durante o milênio Cristo reinará literalmente sobre o trono de Davi nesta terra. Existem, porém, alguns fatos bíblicos muito definidos que afirmam que isso não pode ser verdade.

Não Existe um Escritura para a Doutrina

Ao considerar essa idéia não nos surpreendemos ao verificar que tal suposição não possui BASE BÍBLICA. NÃO EXISTE QUALQUER ESCRITURA EM TODA A BÍBLIA que afirme que Cristo irá jamais pôr novamente os pés nesta terra; e, menos ainda, reinar nela! Seria surpreendente, caso a doutrina do premilenialismo fosse verdadeira, que nenhuma passagem bíblica estabelecesse o aspecto principal da mesma--o reinado literal de Cristo na terra. Onde estão as passagens? Onde as profecias que afirmam que Cristo reinará nesta terra? Certamente não será exigir demais quando se pede uma prova escriturística do ensinamento fundamental desta doutrina.

Cristo Não Pode Reinar na Terra

Depois da morte de Jeoaquim, rei de Judá, Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar como rei de Judá, em 597 A.C. (2 Reis 24:5,6; Jer. 22:24-30). Joaquim tinha reinado apenas três meses quando o exército de Nabucodonosor atacou, levando cativos o rei e sua família (2 Reis 24:8-10). Jeremias escreve com relação a Joaquim: "Assim diz o Senhor: Registrai este como se não tivera filhos; homem que não prosperará nos seus dias, E NENHUM DOS SEUS FILHOS PROSPERARÁ, PARA SE ASSENTAR NO TRONO DE DAVI, E AINDA EM JUDÁ" (Jer. 22:30).

Joaquim (ou, Jeconias-Jer. 24:1; 1 Cron. 3:16; Conias-Jer. 22:24,28; 37:1) era descendente de Davi e foi através de sua linhagem que Cristo nasceu (Mt. 1:12). Joaquim, porém, não era estéril pois o Velho Testamento menciona que ele teve filhos (1 Cron. 3:17; Mt. 1:12). Mas nenhum deles reinou em Judá pois Jeremias dissera: "nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi, e ainda reinar em Judá". Era estéril no que se referia à sucessão ao trono. Essa profecia também elimina Cristo quanto à possibilidade de reinar literalmente sobre o trono de Davi em Judá. Nenhum DESCENDENTE DE DAVI, através da linhagem de Joaquim, JAMAIS REINARIA novamente em Judá sobre o trono literal de Davi.

Depois que Joaquim foi aprisionado, Zedequias, filho de Jo-

sias, e da linhagem de Davi, reinou realmente, mas ele NÃO ERA o herdeiro de direito do trono. Foi empossado como rei de Judá por Nabucodonosor e NÃO por Deus (2 Reis 24:17). Ezequiel indica que Deus não estava satisfeito com Zedequias quando escreveu: "Tira o diadema e remove a coroa" (Ezequiel 21:25-27; 2 Cron. 36:10). Cristo é da linhagem terrena de Davi e NÃO HÁ POSSIBILIDADE dele REINAR nesta TERRA em Judá e estar em harmonia com a profecia de Jer. 22:30. Deus disse que não haveria mais reis terrenos sobre o trono de Davi em Jerusalém.

Cristo Não Pode Ser um Sacerdote na Terra

Vamos considerar outra idéia que abala profundamente este conceito de que Cristo reinará literalmente nesta terra. Zacarias profetizou que Cristo seria um SACERDOTE sobre o Seu trono. "Ele mesmo edificará o templo do Senhor, e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será sacerdote no seu trono e reinará perfeita união entre ambos os ofícios" (Zacarias 6:13). O escritor de Hebreus também confirma o sacerdócio de Cristo. "Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como GRANDE SUMO SACERDOTE que penetrou nos céus, conservemos firmes a nossa confissão" (Hb. 4:14; 5:6; 7:17, 21-28).

O verbo "penetrou" em Hb. 4:14 é um particípio perfeito que expressa uma ação completada no passado com ênfase no resultado continuado dessa ação passada. Nosso texto ilustra o significado. Cristo tornou-se nosso sumo sacerdote quando SUBIU aos céus. Esse acontecimento teve lugar há mais de 1.900 anos atrás. Hb. 8:1 diz: "possuímos tal SUMO SACERDOTE, QUE SE ASSENTOU à destra do TRONO da Majestade nos CÉUS (Hb. 7:17, 21-28). Ele continua sendo nosso sumo sacerdote hoje (Hb. 7:3, 23, 24). Os resultados do fato dele se tornar sumo sacerdote continuam até o tempo presente.

Foi profetizado que Cristo seria SACERDOTE no Seu TRONO (Zacarias 6:13). Ele é AGORA nosso sumo sacerdote à direita de Deus. Com esta idéia em mente, leiamos Hebreus 8:4 "Ora, se ele estivesse NA TERRA, NEM MESMO SACERDOTE SERIA". O seguinte silogismo pode ser extraído das escrituras que acabamos de apresentar: (a) A profecia coloca Cristo como SACERDOTE no seu trono (Zac. 6:13), (b) Ele é AGORA SACERDOTE nos CÉUS (Hb. 4:14; 8:1), (c) Portanto, o TRONO de Cristo ESTÁ NOS CÉUS. Podemos dizer também que (a) Cristo é um SACERDOTE e está reinando sobre o Seu TRONO (Zac. 6:13; Hb. 4:14), (b) Ele NÃO PODE SER UM SACERDOTE nesta TERRA literal (Hb. 8:4), (c) Portanto Ele NÃO PODE ser um SACERDOTE e reinar sobre o Seu trono nesta TERRA LITERAL.

Os ensinamentos do Novo Testamento relativos à impossibilidade de Cristo ser sacerdote nesta terra correspondem perfeitamente às profecias do Velho Testamento que afirmam que ele não seria

tal (Jer. 22:30). Ele é sacerdote e rei sobre o Seu trono e seu trono é nos céus, não na terra (Zac. 6:13).

O ensino do Novo Testamento relativo à impossibilidade de Cristo ser sacerdote nesta terra corresponde perfeitamente às profecias do Velho Testamento que disseram que Ele não o seria (Jer. 22:30). Ele é sacerdote e rei sobre o Seu trono e esse trono está nos céus e não na terra (Zac. 6:13).

Se alguém argumentar que na Sua volta Cristo reinará literalmente nesta terra, estará dizendo ao mesmo tempo que Ele desistirá do seu sacerdócio pois não pode ser sacerdote nesta terra. Este é um tremendo golpe para a doutrina premilenialista.

Jesus Reina Agora nos Céus

Se o reino futuro de Jesus na terra é ensinado na Bíblia, e é tão importante quanto alguns alegam, ficamos pensando por que a Bíblia dá tanta ênfase ao reinado atual de Cristo nos céus e tão pouca ao chamado reino futuro. Se o reinado milenial de Cristo na terra for tão grandioso quanto alguns afirmam, por que a Bíblia não fala franca e abertamente a respeito? Por que esse ponto não se tornou um dos grandes temas de discussão entre as pessoas religiosas em todas as épocas desde o primeiro século? Ele foi ensinado no passado por alguns mas se é ensinado claramente na Bíblia, por que alcançou tamanha importância apenas nos tempos modernos?

A Bíblia não fala sobre qualquer reinado futuro de Cristo na terra. Toda ênfase é dada à sua presente posição de poder. Ele ascendeu para receber poder e um reino (Dn. 7:13,14). Jesus está presentemente reinando "acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro" (Ef. 1:21). "Pelo que Deus também o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai" (Fp. 2:9-11).

Jesus subiu aos céus. Ele é agora Rei dos reis. Ele reina agora sobre o seu reino. E reinará até que o último inimigo seja destruído. Tais fatos são perfeitamente salientados no Novo Testamento e não existe qualquer menção de um reino futuro nesta terra.

PERGUNTAS

Preencha o espaço em branco:

1. _____ reinou em Judá durante três meses e era filho de Jeoaquim (2 Reis 24:5,6; Jr. 22:24-30).
2. Zacarias profetizou que Cristo se assentaria e _____ sobre o seu trono (Zc. 6:13).
3. Falando a respeito de Jeoaquim, Jeremias declarou: "Nenhum dos seus _____ prosperará, para se assentar no trono de _____, e ainda reinar em _____" (Jr.22:30).
4. Cristo é agora sacerdote nos _____ (Hb. 4:14; 8:1).
5. _____ reinou em Judá depois de Jeoaquim mas não foi indicado por Deus para essa posição (2 Reis 24:17).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Pelo fato de Sua soberania e sacerdócio serem inseparáveis, Jesus poderia reinar nesta terra sem desistir de Seu sacerdócio (Hb. 8:4).
2. _____ Jeremias 22:30 diz que Cristo reinará na terra sobre o trono de Davi.
3. _____ Cristo é um sacerdote e está agora reinando sobre o seu trono nos céus (Zc. 6:13; Hb. 4:14).
4. _____ Foi dito a respeito de Jeoaquim: "Tira o diadema e remove a coroa" (Ez.21:25-27).
5. _____ Cristo descendia de Davi e, portanto, Ele pode reinar na cidade de Jerusalém, na Palestina, como rei (Jr.22:30).

Discuta:

1. Qual o significado das palavras de Jeremias quando falou sobre Jeoaquim: "Nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá"?
2. Qual a importância do fato de Cristo ser nosso sumo sacerdote?

CAPÍTULO IV

CRISTO E O TRONO DE DAVI

Muitos estão ensinando hoje que Cristo NÃO SE ACHA PRESENTEMENTE sobre o trono de Davi. Os que divulgam esse ensinamento afirmam que as profecias bíblicas, relativas ao reinado de Cristo sobre o trono de Davi, NÃO SERÃO cumpridas até que Cristo volte para reinar em seu reinado de mil anos aqui nesta terra. É ensinado que as profecias do Velho Testamento, relativas ao reinado de Cristo sobre o trono de Davi, não foram cumpridas quando Cristo subiu à mão direita de Deus mas se cumprirão quando Jesus vier estabelecer o seu reinado milenar.³

A Bíblia ensina que Cristo está AGORA sobre o trono ESPRITUAL de Davi, REINANDO sobre o Seu reino, a igreja. As profecias do Velho Testamento, relativas ao reinado de Cristo, FORAM CUMPRIDAS quando Ele SUBIU à MÃO DIREITA de Deus para assumir a sua posição como rei do Seu reino.

As seguintes profecias, relativas ao reinado de Cristo sobre o trono de Davi, tornam perfeitamente claro que foi predito que Ele reinaria na capacidade de sacerdote e rei sobre o trono de Davi, no Seu reino. O cumprimento dessas profecias no Novo Testamento torna claro que elas já se realizaram.

2 Samuel 7:12,13,16

Deus disse a Davi: "Quando teus dias se cumprirem, e descansares com teus pais, então FAREI LEVANTAR DEPOIS DE TI O TEU DESCENDENTE, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. ESTE EDIFICARÁ UMA CASA ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o TRONO do SEU REINO... a tua casa e o teu reino serão firmados PARA SEMPRE diante de ti; TEU TRONO será estabelecido PARA SEMPRE" (1 Cr. 17:10-14).

Quatro promessas são feitas a Davi nesta passagem: (1) Haveria um reinado permanente da casa de Davi (Salmos 89:34-37); (2) Aquele que se assentasse sobre o trono de Davi seria seu descendente; (3) Um descendente de Davi edificaria uma casa ao Senhor, e (4) Haveria um reino permanente. Esta profecia dirigia-se principalmente ao reinado de Salomão mas o cumprimento secundário e final dessas promessas realizou-se em Cristo. Cristo é DESCENDENTE de Davi (Lc. 2:1-7; Rom. 1:2,3). Cristo subiu à destra de Deus para sentar-se sobre o trono de Davi (Atos 2:29-33). O anjo Gabriel disse a Maria que a criança concebida por ela reinaria "PARA SEMPRE sobre a casa de Jacó" (Lc. 1:33). Enquanto estava na terra, Cristo disse: EDIFICAREI A MINHA IGREJA (Mt. 16:18). A Sua igreja foi estabelecida no dia

de Pentecoste, no segundo capítulo de Atos. Paulo chama a igreja de CASA DE DEUS (1 Tm. 3:15), a ISRAEL espiritual de Deus (Gl. 6:16) que é eterna. O anjo também disse a Maria: "o seu reinado NÃO TERÁ FIM" (Lc. 1:33). Os termos "igreja" e "reino" referem-se à mesma instituição (Mt. 16:18,19). Deus manteve suas promessas a Davi? Ele sem dúvida as cumpriu em Cristo.

Em Atos 2:29-36 Pedro torna absolutamente claro que Deus cumpriu esta promessa em Cristo. Pedro afirmou que Deus prometera a Davi, com um juramento, que "um dos seus descendentes se assentaria no seu trono" (vs. 30). Pedro afirma que Cristo ressuscitou (vs. 32) e está agora à destra de Deus (vs. 33; Ef. 1:20-22). Davi não ascendeu aos céus (vs. 34) mas Cristo o fez (Atos 1:9,10). Segue-se então que Cristo subiu aos céus para estar à direita de Deus e também para reinar sobre o trono espiritual, e não literal de Davi, como cumprimento do juramento feito por Deus a Davi.

Isaías 22:22

Isaías profetizou: "Porei sobre o seu ombro a CHAVE da casa de Davi; ele abrirá e ninguém fechará, fechará e ninguém abrirá".

No livro de Apocalipse, João aplica esta profecia à autoridade de Cristo, que ele possui AGORA. "Estas cousas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a CHAVE de Davi, que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre" (Ap. 3:7). Quando João registrou esta passagem, Cristo TINHA a chave de Davi. Cristo tem ainda a chave da autoridade de Davi. Se não a tem, quando a perdeu? Se a perdeu, quando irá achá-la? Os premilenialistas dizem que Ele irá achá-la quando voltar para estabelecer um reinado terreno. A Bíblia diz que Ele jamais a perdeu mas a chave lhe foi dada quando subiu aos céus e Ele ainda a possui.

Isaías 9:6,7

Isaías profetizou: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo e venha paz SEM FIM sobre o TRONO DE DAVI e sobre o seu REINO para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre".

Cristo não cumpriu esta profecia? Se Ele é agora nosso Príncipe da Paz, Maravilhoso, Conselheiro e Deus Forte, Ele está também sobre o trono de Davi com toda a autoridade (Mt. 28:18). Ele está sobre o trono de Deus, o trono de Davi, o qual o escritor de Hebreus diz ser um trono eterno. "Acerca do Filho" diz "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: o cetro de equidade é o cetro de seu reino" (Hb. 1:8; Sl. 45:6 e

seguintes). Sobre o Seu trono, Ele tem toda a autoridade (Mt. 28:18), e está acima de todo principado, potestade, poder e domínio na terra (Ef. 1:20-22).

Cristo é Rei

As profecias do Velho Testamento definitivamente mostram Cristo como REI. O salmista escreveu: "Eu, porém, constituí o meu Rei, sobre o meu santo monte Sião" (Sl. 2:6; ver também Is. 32:1; 11:4,5; Sl. 72:1-4; Jr. 33:15; Ez. 37:24). Jeremias disse que o Renovo iria reinar sobre o trono de Davi. "Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um RENOVO justo; e, REI que é, REINARÁ, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra" (Jr. 23:5). Zacarias profetizou: "Alegrete muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis aí te vem o teu REI, justo e salvador, montado em jumento" (Zc. 9:9). Mateus cita esta profecia e diz que foi cumprida em Cristo quando entrou na cidade de Jerusalém sobre um jumento (Mt. 21:4,5). Oséias profetizou: "Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor seu Deus, e a Davi, seu REI; e, nos últimos dias, tremendo, se aproximarão do Senhor e da sua bondade" (Oséias 3:5). Cristo é o REI dessas profecias do Velho Testamento. Ele é o Rei dos reis (1 Tm. 6:15). Se Ele é rei, segue-se logicamente que está agora sobre um trono. Esse trono é o trono espiritual de Davi.

Que Espécie de Trono?

Os profetas do Novo Testamento mostram o Renovo, Cristo, sentado sobre o trono de Davi. Muitos duvidam, não de que Cristo devesse reinar sobre o trono de Davi mas alegam ser este o trono literal de Davi em Jerusalém. Trata-se do trono LITERAL de Davi? Certamente que não! Na verdade, o trono de Davi era o TRONO DE DEUS no Velho Testamento (1 Cron. 29:23; 1 Reis 1:46-48; 2:12). Era então um símbolo literal da autoridade divina; agora é um símbolo espiritual da autoridade de Cristo (Mt. 28:18; Ef. 1:20-23). O trono literal de Davi era o tipo--algo físico e literal. O trono espiritual de Davi, que Cristo ocupa AGORA, é o antitipo--algo espiritual e mais grandioso.

No Velho Testamento, Davi disse que Salomão sentar-se-ia "no MEU trono" (1 Reis 1:35). 1 Reis 2:12 afirma: "Salomão assentou-se no trono de Davi". Mas o trono de Davi é também chamado trono de Salomão (1 Reis 1:37,47). O trono de Davi é chamado trono de Deus (1 Cron. 29:23). E o céu é o trono de Deus (Isaias 66:1; Atos 7:49; Ap. 3:21). O trono de Davi, o de Salomão e o de Deus são um só--o trono que recebeu sua autoridade do céu.

Cristo está agora reinando no trono espiritual de Davi no céu (Ap. 3:21; Hb. 1:3). A autoridade do trono literal de Davi encontrava-se no céu (Isaias 66:1). Cristo subiu a esse trono

de autoridade como está registrado em Atos, capítulo um. Isso foi pregado por Pedro no primeiro sermão evangélico (Atos 2:29-35). Quando Cristo subiu aos céus, "assentou-se à direita da Majestade nas alturas" (Hb. 1:3,13). "Possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do TRONO da Majestade nos céus" (Hb. 8:1). "Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus" (Hb. 10:12). A declaração inspirada de Pedro em Atos 2:29-35 de que Cristo subiu ao trono nos céus segundo o juramento feito por Deus a Davi, é uma confirmação final de que Cristo está no trono de Davi nos céus. O premilenialismo o nega. Eles negam o fato de que Cristo está AGORA no trono de Davi. Esta doutrina DESTRONA Cristo e afirma que no futuro Ele reinará sobre o seu estrado--a terra.

Existem também muitas passagens do Novo Testamento que confirmam o reinado de Cristo sobre o trono de Davi no presente. Vamos examinar apenas algumas dessas passagens.

Lucas 1:31-33

O anjo Gabriel anunciou a Maria: "Eis que conceberás e darás à luz um filho a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o TRONO de Davi, seu pai; ele REINARÁ PARA SEMPRE sobre a CASA DE JACÓ, e o seu REINADO não terá fim".

Isaías profetizou que o "Príncipe da Paz" se assentaria sobre o trono de Davi (Isaías 9:6,7). O anjo está anunciando que Jesus reinará no trono de Davi. O domínio sobre a casa de Jacó é estabelecido aqui simultaneamente ao reinado de Cristo no trono de Davi. Jesus está agora certamente reinando sobre a casa de Jacó, ou a Israel espiritual (Gal. 6:16; Mt. 28:18; Ef. 1:21; Ap. 3:21), portanto, Ele está reinando no trono de Davi nos céus (Ap. 3:21; 1 Cron. 29:23; Isaías 66:1).

João 18: 37

Durante a conversa de Pilatos com Jesus, este não negou ser REI. "Então lhe disse Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz" (Veja também Lc. 23:1-3) ..

Jesus nasceu com o propósito de ser REI. Ele recebeu de seu Pai a autoridade da soberania (1 Cor. 15:28; Mat. 13: 41-43). Ele está exercendo AGORA essa soberania no trono de Davi. Ele não é um rei sem trono. Ele é rei AGORA sobre um trono-- o trono de Davi.

Romanos 15:8,12

Falando sobre a missão e realização de Cristo, Paulo escreveu: "Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus para CONFIRMAR AS PRO-

MESSAS feitas aos nossos pais" (vs. 8).

Paulo diz que as promessas relativas ao domínio da descendência de Jessê sobre os gentios FORAM CUMPRIDAS em Cristo (Rom. 15:8-13). Ele prova tal coisa citando Isaías 11:10: "Haverá a raiz de Jessê, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão" (vs. 12). As promessas feitas aos patriarcas foram confirmadas e cumpridas em Cristo. Cristo era a raiz de Jessê que, segundo Isaías, iria governar sobre os gentios (Lc. 2:8-11). Paulo escreveu: "Porque quantas são as promessas de Deus tantas têm NELE (Cristo) o SIM; porquanto também por ele é o AMÉM para glória de Deus, por nosso intermédio" (2 Cor. 1:20). Os escritores do Novo Testamento, afirmaram que as promessas do Velho Testamento, relativas ÀQUELE que reinaria sobre o trono de Davi, foram cumpridas em Cristo.

Atos 13:34

Em Atos 13:34, Pedro disse: "E, que Deus o (Cristo) ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E CUMPRIREI A VOSSO FAVOR AS SANTAS E FIÉIS PROMESSAS FEITAS A DAVI".

Cristo tem as santas e fiéis promessas feitas a Davi (veja também Isaías 55:3). Estas promessas incluem o trono e o domínio de Davi. Quando Cristo subiu à mão direita de Deus, recebeu TODAS as bênçãos possíveis de domínio sobre a casa espiritual de Israel, a igreja (Gl. 6:16; Ef. 1:20-23).

Cristo é Sacerdote e Rei nos Céus

Cristo é um SACERDOTE e REI reinando agora sobre o Seu trono (Zac. 6:12,13; Hb. 7:3; 8:1). "Ora, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria" (Hb. 7:13; 8:4). Portanto, Cristo é agora sacerdote e rei dos reis NOS CÉUS. Cristo está AGORA cumprindo os deveres de SACERDOTE e REI, à direita de Deus, no trono espiritual de Davi. Na verdade, a inscrição colocada sobre a cabeça de Jesus na cruz afirmava corretamente: Jesus de Nazaré, REI dos judeus" (João 18:19).

Jesus está agora no trono de Davi como foi profetizado (Isaías 9:6,7; Lc. 1:32,33). O trono de Davi é o mesmo trono de Deus que está nos céus (1 Cron. 29:23; 1 Reis 1:46-48; 2:12; Isaías 66:1; Atos 7:49). Cristo é Sacerdote e Rei sobre o seu trono (Zac. 6:12,13; Hb. 8:1). Ele não pode ser sacerdote nesta terra (Hb. 7:13; 8:4); assim sendo, Ele é sacerdote e rei reinando nos céus (Atos 2:29-34; Hb. 1:1-3; Ap. 3:21).

Quando Cristo subiu aos céus, Ele o fez para receber poder, domínio e um reino (Dn. 7:13,14; Lc. 19:12). Este reino é também a igreja (Mt. 16:18,19), a casa de Deus (1 Tm. 3:15), a Israel espiritual de Deus (Gal. 6:16), sobre a qual está agora reinando (Ef. 1:20-23; 3:21; 2 Sm. 7:12,13,16). Ele reinará sobre o trono de Davi até a ressurreição (1 Cor. 15:22-26); depois da qual entregará o reino a Deus (1 Cor. 15:28), "então o

próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas se sujeitou, para que Deus seja tudo em todos" (1 Cor. 15:28).

Se Cristo deve ter outro reino, outro domínio e outra soberania depois dos acontecimentos acima, ficamos nos perguntando por que o Novo Testamento nada diz a respeito. Se todas as profecias do Velho Testamento se referem a um reinado de mil anos, ainda não cumprido, de Cristo sobre a terra, é certamente de surpreender que o Novo Testamento não mencione nem enfatize tal reino.

PERGUNTAS

Preencha o espaço em branco:

1. Jeremias profetizou que Deus levantaria "a Davi um _____" e que ele _____ como _____ e agiria sabiamente (Jr. 23:5).
2. Deus prometeu a Davi que seu trono seria estabelecido _____ (2 Sm. 7:12,13).
3. Cristo está reinando agora sobre o trono de Davi nos _____ (Ap. 3:21; Hb. 1:3).
4. Cristo tem agora a função de _____ e _____ no seu trono (Hb. 8:1; Zac. 6:12,13).
5. _____ tem agora a chave de Davi (Ap. 3:7).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ O Velho Testamento, em suas profecias, apresenta vagamente Cristo como rei e o Novo Testamento claramente declara o fato (Is. 32:1; Jr. 22:5; Zc. 9:9).
2. _____ Paulo se refere à igreja como sendo a casa de Deus, a Israel de Deus (1 Tm. 3:15; Gal. 6:16).
3. _____ Foi dito sobre Davi: "Porque quantas são as promessas de Deus tantas têm nele o sim; porquanto também ele é o amém..." (2 Cor. 1:20).
4. _____ O trono de Davi era um símbolo literal da autoridade de Deus na terra, no Velho Testamento (1 Cron. 29:23; Is. 66:1).
5. _____ Na conversa que Pilatos manteve com Jesus, este não negou ser rei (João 18:37).

Discuta:

1. Qual a relação entre o trono de Davi e o de Deus no Velho Testamento? Aplique esta relação ao trono de Davi no qual Cristo está agora sentado.
2. Como Cristo exerce a Sua autoridade e domínio, como rei, presentemente?

CAPÍTULO V

APOCALIPSE VINTE

O texto-chave para a teoria dos mil anos do premilenialismo é Apocalipse 20:1-6. Este texto tem sido um campo de batalha para os intérpretes bíblicos, desde há muito. Trata-se provavelmente do texto mais controvertido de toda a Bíblia. Como o livro de Apocalipse foi escrito com a inclusão de muitas FIGURAS DE LINGUAGEM E SÍMBOLOS (Ap. 1:1), não podemos ser muito dogmáticos na interpretação desses versículos. Lamentamos porém, que muitos se apropriem desse texto para provar uma doutrina COMPLETAMENTE ESTRANHA ao seu escritor inspirado.

Alguém poderia imediatamente argumentar: Como negar que Ap. 20 seja uma prova da teoria premilenial quando você mesmo não compreende inteiramente o seu significado? Resposta: Não é preciso compreender plenamente o sentido verdadeiro de uma passagem para refutar uma interpretação falsa. Se a interpretação dada por alguém é contrária ao contexto ou a outras passagens, evidentemente sua interpretação é falsa. Tal é o caso de Ap. 20 e a teoria premilenial. A doutrina não é tanto rejeitada pela nossa compreensão desses versículos, como o é pela contradição direta a outras escrituras e pela interpretação incoerente do contexto desses seis versículos, por parte dos premilenialistas.

Símbolos e Figuras

É preciso cuidado ao determinar o sentido de muitos SÍMBOLOS e FIGURAS nesta passagem, assim como de todo o livro de Apocalipse (Ap. 22:18.19). Ao estudar a linguagem figurada é preciso compreender primeiramente que um símbolo ou uma figura NÃO REPRESENTAM A SI MESMOS. "Taças de ouro cheias de incenso" NÃO indicam taças de ouro cheias de incenso. Essas taças em Apocalipse, capítulo 5, representam as orações dos santos (Ap. 5:8). A teoria milenial apresenta os mil anos de Ap. 20 como mil anos literais, dizendo ao mesmo tempo que os demais símbolos e figuras são espirituais. Podemos ver imediatamente a confusão produzida por essa espécie de interpretação bíblica.

O que é LITERAL e o que é FIGURADO em Ap. 20? Ao ler esta passagem é possível determinar o que é literal e o que é figurado?

Então vi descer do céu um anjo; tinha na mão a CHAVE do ABISMO e uma grande CORRENTE. Ele segurou o DRAGÃO, a antiga SERPENTE, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por MIL ANOS; lançou-o no ABISMO, fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem

os MIL ANOS. Depois disto é necessário que ele seja solto pouco tempo. Vi também TRONOS e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada AUTORIDADE DE JULGAR. Vi ainda as ALMAS dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a BESTA, nem tão pouco a sua imagem, e não receberam a MARCA na FRONTE e na MÃO; e viveram e reinaram com Cristo durante MIL ANOS. Os restantes dos mortos não viveram até que se completasse os MIL ANOS. Esta é a PRIMEIRA RESSURREIÇÃO. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na PRIMEIRA RESSURREIÇÃO; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele os MIL ANOS" (vs. 1-6).

Sublinhe as seguintes palavras ou frases usadas em Ap.20: 1-6, as quais são figuradas: Chave, Abismo (poço sem fundo), Corrente, Dragão, Serpente, Mil Anos, Mão, Tronos, Autoridade de Julgar, Almas, Besta, Marca, Fronte e Primeira Ressurreição. Volte agora e faça um círculo ao redor daquelas que devem ser interpretadas literalmente. Está certo de que pode fazer uma escolha correta?

O problema do método premilenial de interpretação é que ele diz que um anjo, possuindo uma chave figurada de um abismo figurado, com uma corrente figurativa em sua mão, prendeu uma serpente figurada durante MIL ANOS LITERAIS. O problema de corrente deste sistema de interpretação é perfeitamente óbvio.

Consistência

O ponto que estamos tentando estabelecer não é o de que não podemos compreender Ap. 20 mas a COERÊNCIA que devemos usar ao fazê-lo. A doutrina premilenial tenta afirmar que os mil anos são literais mas o dragão é figurado. Perguntamos de novo, COMO pode alguém ser coerente ao separar o que é literal do que é figurado nesta passagem?

Qual é o Significado?

Como podemos compreender Ap. 20? Lembre-se, o livro de Apocalipse é apresentado em forma de símbolos e figuras (Ap. 1:1). A "chave" na mão do anjo é uma chave real (literal)? Certamente que não! Se não é real, o que simboliza então? Se lermos cuidadosamente Isaías 22:20-22; Mt. 16:18,19; Ap. 1:18 e Ap. 3:7,8 compreenderemos que a "chave" representa poder ou autoridade.

Satanás é Seguro

O "abismo" ou poço sem fundo é real? Como pode haver um poço sem fundo? Como não pode haver algo como uma esfera qua-

drada, também não pode haver um poço sem fundo. Esta é uma impossibilidade. Mas, o que significa? Significa a RESTRIÇÃO do PODER de Satanás, no sentido de que Satanás foi lançado dentro dele.

Satanás é Preso

Devemos defender de novo a coerência e afirmar que a idéia de SEGURAR SATANÁS com uma corrente é figurada. É um símbolo figurado daquilo que Jesus fez a Satanás com o evangelho. Jesus fala sobre amarrar Satanás em Mt. 12:29: "Ou, como pode alguém entrar na casa do VALENTE e roubar-lhe os bens sem primeiro AMARRÁ-LO? e então lhe saqueará a casa". SATANÁS é o VALENTE nesta passagem. No contexto, Jesus está falando sobre a expulsão de demônios. Jesus AMARROU Satanás, exercendo poder sobre ele (Ef. 1:20-23; Col. 2:15; 1:16; Rom. 8:38,39; Mt. 28:18; Gn. 3:15). O nó cego neste caso foi dado quando Cristo ressuscitou dentre os mortos. Ouça o escritor de Hebreus: "Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente participou, para que, por sua morte, DESTRUÍSSE aquele que tem o poder da morte, a saber, o DIABO" (Hb. 2:14).

Satanás é Despojado

Satanás começou a ser amarrado quando Jesus iniciou o seu ministério aqui na terra. Jesus disse: "Chegou o momento de ser julgado este mundo; e agora o seu príncipe será EXPULSO" (João 12:31). Com referência à morte de Cristo na cruz e seu efeito, Paulo escreveu: "e, DESPOJANDO, os principados e potestades, (Cristo) publicamente os expôs ao desprezo, TRIUNFANDO deles na cruz" (Col. 2:15). Satanás começou a ser amarrado quando Cristo trouxe o evangelho à humanidade e ele continua amarrado pelo poder do evangelho (Rom. 1:16; 8:38,39; 16:20). Quando os setenta, a quem Jesus enviou, voltaram dizendo: "os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!", Jesus respondeu: "Eu via a Satanás caindo do céu como um relâmpago" (Lc. 10:17-19). Os obedientes não serão vítimas de Satanás e da morte, mas terão vida (Mc. 16:16; Hb. 5:9). A segunda morte não tem poder sobre eles (Ap. 2:11; 20:6,14). Satanás foi e continua DESPOJADO E PRESO.

Satanás É Preso por Mil Anos

A duração desse cativoiro é simbolizada pelos MIL ANOS. Estes mil anos são literais ou figurados? A frase "mil anos" é usada em outras passagens da Bíblia (Sl. 90:4; 105:8; Dt.7:9). Pedro disse: "para com o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia" (2 Pe. 3:8). "Mil Anos" nessas passagens, bem como em Ap. 20, significam um grande período de tempo. É uma idéia figurada e não literal.

Preso pelo Evangelho

Jesus veio e prendeu Satanás com a cruz. Ele é mantido preso pelos resultados continuados desse sacrifício e pela nossa obediência ao Evangelho. Satanás e suas obras são atingidos e derrotados cada vez que alguém obedece ao evangelho. Estamos agora em um longo período de tempo (mil anos), aguardando o retorno dAquele que iniciou esta era do evangelho em que Satanás está preso. Quando Jesus voltar, Ele irá lançar Satanás, o sedutor (Ap. 20:7,8) no "lago do fogo e enxofre" (Ap. 20:10) que foi preparado para ele e seus anjos (Mt. 25:41). Os que obedeceram ao evangelho--a primeira ressurreição (Ap. 20:6; Rom. 6:3-5) não precisam temer a segunda morte (Ap. 20:6) pois são "sacerdotes de Deus e Cristo" (Ap. 20:6; 1:6; 1 Pe. 5:5,9).

Os premilenialistas estão em um conflito constante de interpretação, tentando separar o que chamam de literal e figurado neste capítulo. O livro de Apocalipse pode ser difícil de entender em muitos pontos mas temos a certeza de que não ensinam nada sobre um reino de mil anos de Cristo nesta terra.

As Provas que Faltam

Um dos aspectos mais devastados de Ap. 20, usado em apoio da teoria premilenial, é aquilo que a passagem NÃO DIZ. Muitos dos ensinamentos básicos do premilenialismo, se fossem verdadeiros, não são encontrados nesse suposto texto de prova. Alguns são introduzidos na passagem mas ali não se encontram. Os oito pontos seguintes não se acham neste texto: (1) Cristo nesta terra literal, (2) Cristo reinando realmente nesta terra literal, (3) o reinado terreno dos santos decapitados, (4) a ressurreição física, (5) a segunda vinda de Cristo, (6) o trono literal de Davi, (7) a cidade de Jerusalém e (8) os judeus como uma nação.

Não é estranho observar que alguns dos ensinamentos principais da doutrina premilenial, que exigem muitos dos pontos acima, não façam parte daquele que é considerado como o texto-chave da doutrina? Com certeza isso lançaria uma grande nuvem de suspeita sobre a validade do seu fundamento. No final do livro de Apocalipse, Jesus condena a todos os que usarem levemente o seu sagrado conteúdo (Ap. 22:18,19). Seria bom que algumas pessoas lessem essas advertências antes de estudar Apocalipse capítulo vinte.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. "Ele segurou o _____, a antiga _____, que é o diabo, _____, e o prendeu por _____".
2. Is. 22:20-22, Mt. 16:18-19; e Ap. 1:18; 3:7,8 usam o termo _____ para representar poder ou autoridade.
3. Cristo _____ "os principados e potestades" (Col. 2:15) e _____ "aquele que tem o poder da _____, a saber, o _____ (Hb. 2:14), pela Sua ressurreição dentre os mortos.
4. Os que foram apresentados em Ap. 20 como sentados nos tronos, eram as _____ daqueles que tinham sido decapitados pelo seu testemunho de Jesus e os que não adoraram a _____.
5. Satanás e seus anjos serão lançados no lago do _____ e _____ quando Cristo voltar (Ap. 20:10).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ As "taças de ouro cheias de incenso", em Ap. 5:8, representam grandes taças de incenso nos céus.
2. _____ O abismo em Ap.20, representa a restrição do poder de Satanás.
3. _____ A primeira ressurreição refere-se à nossa obediência ao evangelho (Rom. 6:3-5; Ap. 20:6).
4. _____ A frase "mil anos", como é usada na Bíblia, sempre se refere a um período literal de mil anos (Sl. 90:4; 105:8; Dt. 7:9; 2 Pe. 3:8).
5. _____ Uma figura ou símbolo representa a si mesmo.

Discuta:

1. As seguintes questões relativas à prisão de Satanás: Quando ele foi preso? Como foi preso? Continua preso? Em caso afirmativo, será um dia libertado?
2. Como Satanás será mantido prisioneiro durante os "mil anos"?

CAPÍTULO VI

RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO E DO TABERNÁCULO

Neste e nos dois capítulos seguintes será estudada a restauração dos judeus à terra da Palestina e a reconstrução do templo. Um dos ensinamentos principais dos anglo-israelitas premileniais (os que alegam que as raças anglo-saxônicas de hoje são as dez tribos perdidas de Israel) é que o templo em Jerusalém será reconstruído e os judeus restaurados à sua terra. Esse ensino é falho por muitas razões, algumas das quais o autor irá citar nas próximas páginas.

Muitos estão proclamando a falsa esperança de que o templo de Deus do Velho Testamento, será reconstruído no início do reinado de mil anos de Cristo aqui na terra. Segundo eles, esse será o cumprimento das profecias do Velho Testamento relativas à sua reconstrução.

A Bíblia diz que as profecias referentes à reconstrução do templo foram cumpridas quando os judeus voltaram do cativeiro na Babilônia. Dizer que assim não foi, é pedir um novo cumprimento daquilo que já foi cumprido. Vamos examinar tais profecias.

Profetizada a Reconstrução

Isaías, em suas profecias de restauração, profetizou que Jerusalém e o templo seriam reconstruídos. Disse ele: "digo de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: SERÁ EDIFICADA; E DO TEMPLO: SERÁ FUNDADO" (Is. 44:28; ver também 14:32; 45:13; 54:11). Isaías profetizou aproximadamente duzentos anos antes de Ciro nascer que ele, Ciro, permitiria aos judeus a reconstrução de sua cidade e seu templo.

Durante o cativeiro dos judeus na Babilônia, Ezequiel, com o propósito de encorajá-los, profetizou em detalhe que o templo de Deus seria reconstruído (Ez. 40-44). Essas profecias foram cumpridas? Muitos que acreditam no reinado de mil anos de Cristo na terra, respondem que NÃO. Mas a Bíblia diz que SIM!

Feita a Reconstrução

Esdras 1:1 diz: "No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino..." Qual era a proclamação? Esdras nos diz. "Quem dentre vós é de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém de Judá, e EDI-

FIQUE A CASA DO SENHOR, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém" (Esdras 1:3; 2 Cr. 36:22,23). Os capítulos de 3 a 6 de Esdras nos contam a história da reconstrução do templo pelos judeus. Em Esdras 6:15 lemos: "ACABOU-SE ESTA CASA no dia terceiro do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei DARIO".

A profecia relativa à reconstrução do templo foi cumprida nos dias de Esdras. O templo não precisa ser reconstruído uma segunda vez, nem uma terceira ou quarta vez, para cumpri-la. Ela foi cumprida durante o reinado de Dario, rei da Pérsia há 2.500 anos atrás. Os premilenialistas estão certos em afirmar que as profecias disseram que o templo seria reconstruído, eles apenas se enganaram quanto à época do cumprimento, por alguns mil anos.

Reconstrução do Tabernáculo

Apesar dos premilenialistas alegarem constantemente que as profecias do Velho Testamento deveriam ser interpretadas literalmente, eles ESPIRITUALIZAM a profecia que o tabernáculo de Davi seria levantado (Am. 9: 11,12). Os premilenialistas afirmam que essa profecia refere-se aos judeus como nação e que eles serão restaurados à terra da Palestina no início do milênio. Mas o apóstolo Tiago argumenta que a profecia relativa ao levantamento do tabernáculo de Davi foi cumprida na igreja. Em quem devemos acreditar? Um breve estudo desta profecia revelará a resposta.

A Reconstrução Profetizada e Cumprida

Amós profetizou: "Naquele dia LEVANTAREI O TABERNÁCULO CAÍDO DE DAVI, repararei as suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas RESTAURÁ-LO-EI COMO FORA nos dias da antiguidade" (Amós 9:11). Em Atos, capítulo 15, a igreja discutiu o assunto da entrada dos gentios para fazerem parte dela. Pedro levantou-se e falou como Deus tinha maravilhosamente revelado o Seu Espírito na casa de Cornélio (vs. 7-11; Ver também Cr. 10,11). Paulo e Barnabé repetiram os muitos "sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios" (vs. 12). Tiago citou então Amós 9:11,12 dizendo que esta profecia tinha sido cumprida na igreja; que o tabernáculo ESPIRITUAL de Davi tinha sido construído de modo que "os demais homens busquem o Senhor, e todos os gentios sobre os quais tem sido invocado meu nome" (Atos 15:14-21). Tiago liga a profecia de Amós com o estabelecimento da igreja e a aceitação dos gentios no reino.

Segundo Tiago, o tabernáculo foi levantado para que os gentios, o remanescente, pudessem "buscar o Senhor". Se o tabernáculo de Davi não foi levantado, os gentios não podem buscar o Senhor nem ter Seu nome invocado sobre eles. Esta profe-

cia foi cumprida com o estabelecimento da igreja. Deus adiciona TODOS os homens, judeus ou gentios, que sejam obedientes, à igreja (Rom. 1:16,17; Ef. 2:14-22; Gl. 3:26-28). Não existe qualquer indicação de que a profecia de Amós tenha alguma outra interpretação além da que foi dada por Tiago.

O Templo Espiritual de Deus

Os envolvimento espiritual nas profecias literais relativas à reconstrução do templo foram também cumpridas na igreja, o santuário espiritual de Deus. O Novo Testamento o confirma claramente. A igreja é composta de SACERDOTES santos (1 Pe. 2:5; Ap. 1:6). Esses sacerdotes formam um SACERDÓCIO real (1 Pe. 2:9). Em lugar de sacrifícios animais são oferecidos sacrifícios espirituais (Rom. 12:1). Paulo escreveu com relação a esse templo: "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para SANTUÁRIO dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito" (Ef. 2:20-22). Aos coríntios, Paulo escreveu: "Não sabeis que sois SANTUÁRIO de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o SANTUÁRIO de Deus, Deus o destruirá; porque o SANTUÁRIO de Deus, que sois vós, é sagrado" (1 Cor. 3:16,17). A IGREJA é a CASA DE DEUS (1 Tm. 3:15), o cumprimento do tabernáculo espiritual de Davi profetizado. Paulo escreveu: "para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na CASA DE DEUS, QUE É A IGREJA de Deus vivo, coluna e baluarte da verdade" (ver também 1 Pedro 4:17). Em 2 Cor. 6:16, Paulo acrescenta: "Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? PORQUE NÓS SOMOS SANTUÁRIO DO DEUS VIVENTE, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo".

Tudo Foi Cumprido

As profecias relativas ao templo e ao tabernáculo foram cumpridas em todos os seus detalhes. Os profetas vaticinaram que o templo seria reconstruído. E o foi. Depois do cativeiro babilônico os judeus reconstruíram o templo. Esdras disse que a reconstrução TERMINOU no reinado de Dario (Esdras 6:15).

O tabernáculo espiritual de Deus é a igreja (também chamada de templo de Deus). É o templo de Deus hoje, a casa do Deus vivo. Tiago afirmou-o em Atos 15 e os escritores do Novo Testamento o declararam claramente em suas epístolas. Não existe uma esperança futura (ou necessidade dela) dada aos cristãos quanto a uma futura reconstrução do templo ou tabernáculo material do Velho Testamento. Por que Deus desejaria voltar das coisas espirituais para as materiais? Por que desejaria Ele destruir o templo espiritual--a igreja--e substituí-lo por um templo literal em Jerusalém? Se não destruir o templo espiri-

tual—a igreja—Ele terá então dois templos—um espiritual e outro material—durante o reinado milenial. É isto que os premilenialistas estão na verdade ensinando.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. _____ profetizou, aproximadamente 200 anos antes do rei Ciro, que o templo de Jerusalém seria reconstruído (Is. 44:28).
2. Os cristãos são um _____ real (1 Pe. 2:9).
3. Cristo é a _____ do templo de Deus (Ef. 2:20-22).
4. "Não sabeis que sois _____ de Deus..." (1 Cor. 3:16,17).
5. A reconstrução do templo foi recompletada no _____ dia do mês de _____, no _____ ano do reinado de _____ (Esdras 6:15).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Em Atos 15:16, Tiago cita Isaías em referência à igreja como tabernáculo de Davi.
2. _____ Dario, rei da Pérsia, disse: "Quem dentre vós é de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém de Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel" (Esdras 1:3).
3. _____ O templo material de Deus foi reconstruído poucos anos depois do cativo na Babilônia (Esdras 6:13-15).
4. _____ Em Atos 15:16,17, Tiago afirma que o tabernáculo de Davi, a igreja, foi levantado para que os gentios buscassem ao Senhor.
5. _____ Amós profetizou: "Naqueles dias levantarei o tabernáculo caído de Davi...e,...restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade" (Amós 9:11).

Discuta:

1. Em que sentido o tabernáculo espiritual de Deus, a igreja, se assemelha ao tabernáculo material de Deus, ou templo, no Velho Testamento?
2. Discuta o propósito de Tiago ao citar Amós 9:11,12 em Atos 15:16,17?

CAPÍTULO VII

OS JUDEUS RESTAURADOS À PALESTINA???

Muitos defensores da doutrina premilenial acreditam que no futuro, Israel (os descendentes carnis de Abraão através de Isaque e Jacó) será convertida a Cristo como nação e restaurada à terra da Palestina. Este será o cumprimento da "terra prometida" a Abraão no Velho Testamento. Ao examinar de perto esta promessa feita a Abraão, entende-se claramente que tais tipos de promessa foram cumpridos durante a história de Israel, como está registrado no Velho Testamento.

Promessas Feitas

Em Gênesis, capítulos 12 a 17, Deus revelou a Abraão muitas promessas feitas com relação à sua descendência. Em Gênesis 12: 1-3 Deus prometeu a Abraão que o seu nome seria engrandecido. O Senhor disse que abençoaria Abraão (22:17) e que faria dele uma grande nação (12:2; 17:4,5; 18:18). Oportunamente, através de Abraão, todas as nações da terra seriam abençoadas (12:3; Atos 3:25; Gl. 3:8).

Promessas Cumpridas

Um exame das palavras de Deus permite-nos afirmar que essas promessas foram cumpridas. O NOME de Abraão foi exaltado entre os povos. De sua DESCENDÊNCIA surgiu a grande nação de Israel (Hb. 6:13,14; ver também Hb. 22:17; Nm. 1-4). Deus disse também a Abraão que daria uma TERRA a seus descendentes (Gn. 13:15,17; 15:7,8; 17:8). Essas três promessas (engrandecimento do nome, nação e terra) foram cumpridas por ocasião da morte de Josué, por volta de 139 A. C. (Josué 23:14-16). Paulo nos fala que a última promessa, a bênção que abrangeria todas as nações, foi cumprida em Cristo (Gl. 3:16,19; Ef. 1:3).

A Promessa da Terra

Vamos considerar mais de perto a promessa da terra. Em Gênesis 12: 1 a promessa de uma terra é brevemente revelada a Abraão. Em Gênesis 13:15, enquanto Abraão se achava na terra da Palestina, Deus lhe falou: "Porque toda essa terra que vês, EU TA DAREI, A TI e à tua descendência, para sempre" (ver também Gn. 12:7; 13:15,17; 15:7,8; 17:18). Foi cumprida essa profecia? Deus fez o que tinha prometido? Para responder a essas perguntas, consideremos as seguintes escrituras:

Josué 23:14

No discurso de despedida de Josué a Israel, disse ele:

"Eis que já hoje sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração, e de toda a vossa alma que NEM UMA SÔ PROMESSA CAIU de todas as boas palavras que falou de vós o Senhor vosso Deus; TODAS VÓS SOBREVIERAM, NEM UMA DE-LAS FALHOU".

Josué fez essa afirmação a todo Israel DEPOIS de tomarem posse da terra da Palestina. Dois capítulos antes, em Josué 21:43, ele dissera DEFINITIVAMENTE que Deus dera a Israel TODA a terra que lhes prometera.

Josué 21:43

Josué 21:43 afirma: "Desta maneira deu o Senhor a Israel TODA A TERRA QUE JURARA DAR A SEUS PAIS; e a possuíram e habitaram nela".

Josué afirmou que Deus cumprira suas promessas ao povo de Israel (Js 23:14). Deus não falhara em lhes dar tudo aquilo que dissera que daria e isto incluía a terra de leite e mel.

Os pontos seguintes esboçam historicamente a promessa da terra e sua posse por Israel: (1) A terra da Palestina foi prometida a Abraão e à sua descendência (Gn. 12:1-3; 13: 14,15). (2) Deus fez uma aliança relativa à terra com Abraão e lhe disse que seria dele desde o rio do Egito até o Eufrates (Gn. 15: 18; ver também Ex. 23:30,31; Ne. 9:7,8). (3) A terra foi possuída por Israel durante os dias de Josué (Dt. 1:7,8; Js. 21: 43; 23:14). (4) Nem todos os inimigos de Israel foram expulsos da Palestina nos dias de Josué (Juízes 2:20,23). (5) Partes da terra tinham sido tomadas pelos inimigos de Israel durante o período de sua história anterior ao reinado de Davi mas tais partes foram retomadas durante o reinado de Davi (2 Sm. 8:3; 2 Reis 14:25). (6) Nos dias de Salomão, ele REINOU sobre TODA a terra prometida a Abraão (1 Reis 4:21; 2 Cr. 9:26).

Fica assim evidenciado que Israel obteve, possuiu e dominou sobre a terra que lhe fora prometida por Deus através de Abraão. Argumentar de outra forma seria ignorar muitas passagens perfeitamente claras que definitivamente estabelecem o fato de que assim foi.

Quanto Tempo é Para Sempre?

Qual era a duração da promessa feita a Abraão? Deus fez uma aliança com Abraão, para dar à sua descendência a terra da Palestina (Gn.15:18). O Senhor também disse: "a minha aliança estará na VOSSA CARNE E SERÁ ALIANÇA PERPÉTUA" (Gn. 17:13).

Os premilenialistas contestam que não teria fim. É interessante notar, porém, que inconscientemente afirmam que ao fim do milênio, quando a terra for destruída, a promessa não mais terá valor.

Os premilenialistas deixam de ver que os termos "para sempre" e "perpétuo", no Velho Testamento, nem sempre referem-se a um período infinito de tempo. A páscoa foi uma ordenança dada a Israel que deveria ser "estatuto perpétuo" (Ex. 12: 14). O sistema levítico de adoração tinha um "sacerdócio perpétuo" (Nm. 25:13). As ordenanças do Velho Testamento, entretanto, foram abolidas juntamente com a lei do Velho Testamento (Cl. 2: 14; Rom. 7:1-7; Hb. 10:9) demonstrando assim que os termos "perpétuo" e "para sempre" algumas vezes referem-se a um período temporário de tempo.

A única diferença entre aquilo que o autor entende por promessa "perpétua" da terra e o ponto de vista premilenialista é o fato destes alegarem que a promessa é válida até o FIM DO MILÊNIO e o autor afirma que ela FINDOU com a abolição da Velha Lei (Col. 2:14; Ef. 2:14 e seguintes; Hb. 10:9). Ambos sustentamos que a promessa não era permanente, a única diferença surge quando determinamos quando foi ou será o FIM.

A duração da aliança perpétua feita por Deus com Abraão é indicada em Gênesis 17:9: "Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência NO DECURSO das SUAS GERAÇÕES". A aliança deveria durar apenas através das gerações de Israel. Quando findou a aliança da circuncisão, que distingue os judeus de todas as demais nações, terminaram as gerações de Israel. A aliança da circuncisão terminou quando Jesus estabeleceu a Nova Aliança (Gl.5:6).

Israel, na carne, deveria existir APENAS ATÉ A SEGUNDA VINDA DE CRISTO. Paulo escreveu: "Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém JUDEU É AQUELE QUE O É INTERIORMENTE, e circuncisão a que é do CORAÇÃO... (Rom. 2:28,29). Em Cristo, a circuncisão do coração, e não da carne, é que determina se somos ou não aceitáveis perante Deus. A aliança (que incluía a terra prometida) feita com Israel, como nação, deveria durar APENAS ATRAVÉS DAS SUAS GERAÇÕES (Gn. 17:9). A aliança de circuncisão foi dada a Abraão e sua descendência como uma marca para distingui-los das demais nações (Gn. 17:22-27). A circuncisão da carne DEIXOU DE TER valor religioso quando a igreja foi estabelecida (Gl.5:2-6). Assim sendo, as gerações de Israel, como povo escolhido, deixaram de existir. A "promessa da terra" feita por Deus a Abraão e sua descendência foi cumprida. Essa "aliança perpétua" foi planejada para durar apenas durante os dias de Israel como nação. Quando Cristo veio, a Israel carnal, como povo escolhido de Deus, desapareceu (Rom. 2:28,29; Gl.5:6); e, assim sendo, terminou a aliança. "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes. Dessarte NÃO PODE HAVER JUDEU NEM GREGO... porque TODOS VÓS SOIS UM EM CRISTO JESUS" (Gl. 3:27,28).

Uma Condição

A condição para manter a terra prometida que Israel possuía e sobre a qual dominava era a sua FIDELIDADE a Deus. Josué preveniu Israel, dizendo: "Quando violardes a aliança que o Senhor vosso Deus vos ordenou, e fordes e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então a ira do Senhor se acenderá sobre vós, e LOGO PERECEREIS NA BOA TERRA QUE VÓS DEU" (Js. 23: 16; ver também Dt. 4:25,26; 19:7-9). A condição para que Israel mantivesse a terra era a sua FIDELIDADE AOS MANDAMENTOS DE DEUS. Se servissem a outros deuses ou adorassem ídolos seriam removidos da terra.

A história de Israel é uma história de rebelião contra Deus. Como resultado de seus pecados constantes, eles foram removidos da terra prometida. Em 722 A.C., "o rei da Assíria transportou a Israel (o reino do Norte) para a Assíria... porquanto NÃO OBEDECERAM À VOZ DO SENHOR SEU DEUS, ANTES VIOLARAM A SUA ALIANÇA, e tudo quanto Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado; NÃO O OUVIRAM NEM O FIZERAM" (II Rs. 18:11,12). O reino do Sul de Israel logo seguiu o mesmo curso de sua idôlatra irmã do Norte e foi levado cativo em 586 A.C. (II Rs. 25:21).

o Remanescente que Deveria Voltar

Deus prometeu, pela voz dos seus profetas, que um remanescente fiel voltaria à terra depois do cativeiro na Babilônia. (Essas promessas serão discutidas no capítulo seguinte). Depois da volta do remanescente à terra da Palestina, Deus estabeleceu uma nova aliança com o Seu povo a qual incluía toda a humanidade (Is. 31:31-34; Hb. 10:16-18). Israel, como nação escolhida de Deus, foi absorvida pela igreja que é agora o povo santo de Deus (1 Pe. 2:7-10). Deus não mais o considera um povo isolado, separado do mundo. Todos são um em Cristo (Gl. 3: 28). Não pode haver nem judeu nem gentio na NOVA ISRAEL de Deus, a igreja (Gl. 3:28, 6:16). A promessa da terra foi cumprida antes da vinda de Cristo. Não existe hoje uma promessa da terra à nação judaica; não existe um povo judeu separado do mundo por Deus, pois a nação de Israel como um povo distinto e separado por Deus foi dissolvida em Cristo (Rom. 1:16,17; Gl. 3:26- 29; 5:2-6; Ef. 2:14-22).

Romanos 11:25,26

Muitos fazem uso de Romanos, capítulo 11, no esforço de provar uma conversão futura da raça judaica, como nação, a Cristo. Os que deturpam o sentido dessa passagem alegam que Israel será convertida, como nação, e voltará à Palestina. Diz-se que este acontecimento está ainda no futuro. Os versículos 25 e 26 são usados especificamente para favorecer este conceito. Paulo escreveu: "Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistê-

rio, para que não sejais presumidos em vós mesmos, que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. E ASSIM TODO O ISRAEL SERÁ SALVO, como está escrito: Virã de Sião o Libertador, ele apartará de Jacô as impiedades".

No contexto de Romanos, capítulos 9-11, Paulo está explicando o seu desejo de que ISRAEL SEJA SALVA (Rom. 9:1-3; 10:1). Quando Jesus Cristo veio, Israel foi cortada por causa da INCREDULIDADE (Rom. 11:20). Os gentios foram enxertados (Rom. 11:19,20). Os judeus foram endurecidos quando Cristo veio (Rom. 11:25) mas os gentios rejubilaram-se e O aceitaram (Atos 13: 46-48). Os gentios foram salvos pela sua OBEDIÊNCIA individual ao evangelho (Mc. 16:16). Paulo diz: "E ASSIM todo o Israel será salvo" (Rom. 11:26). A palavra "assim" nesta frase é um advérbio de modo. A palavra grega da qual "assim" foi traduzida (houtos) refere o leitor aquilo que já foi dito e compreendido no contexto. Neste versículo (Rom. 11:26) ela resporta o leitor à salvação pela obediência ao evangelho, e único meio de salvação (Atos 4:12). Israel seria salva pela obediência ao Libertador que saiu de Sião, assim como os gentios. Eles seriam salvos da MESMA FORMA que os gentios, ATRAVÉS DA OBEDIÊNCIA INDIVIDUAL AO EVANGELHO. Jesus disse: "Aquele que crer e for batizado será salvo" (Mc. 16:16). O Novo Testamento ensina a conversão individual e não nacional (João 6: 45; 2 Cor. 5: 10; Atos 18:8). Não existe SEQUER UMA ESCRITURA em toda Bíblia que afirme que os judeus serão convertidos, como nação, a Cristo, e restaurados à terra Palestina. Simplesmente não se acha tal afirmativa!

"Enxerto"

Alguns também argumentaram que quando Paulo estava falando sobre o "enxerto" de Israel, referia-se à sua conversão como povo e à sua restauração (Rom. 11:17-24). Se "enxerto" significa conversão de Israel como nação, então também significa a conversão dos gentios, como povo, porque foram "enxertados" pela fé. Naturalmente isso é absolutamente contrário às Escrituras. Se "enxertar" indica que Israel será restaurado como nação à terra da Palestina, então os cristãos gentios também têm parte na Palestina porque foram da mesma forma "enxertados".

A Nacionalidade se Dissolve em Cristo

Quando alguém obedece ao evangelho, SUA NACIONALIDADE SE DISSOLVE. Paulo disse: "Assim que, nós, daqui por diante ANINGUÉM CONHECEMOS SEGUNDO A CARNE; e, se antes conhecemos a Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo" (2 Cor. 5:16). Aos colossenses ele escreveu: "onde NÃO PODE HAVER GREGO NEM JUDEU, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo e em todos" (Col. 3:11). A

parede divisória, ou muro de separação, foi demolido entre os judeus e gentios (Ef. 2:14-17). NÃO EXISTE DISTINÇÃO de raça "em Cristo" (Gl. 3:26-28).

A promessa feita a Abraão, relativa à terra da Palestina foi cumprida (Js. 21:43; 23:14). Quando Israel foi expulsa da terra prometida, como resultado da desobediência, voltou como Deus prometera depois do cativeiro da Babilônia. Há quem afirme que essas promessas não foram cumpridas. Mas a Bíblia diz que Deus pode cumprir suas promessas e assim o fez. A Bíblia diz que a promessa de Deus a Abraão, relativa à terra, foi cumprida.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. A aliança de Deus com Abraão deveria durar apenas através das _____ de Israel (Gn. 17:9).
2. Quando Cristo veio como Salvador, Israel foi destruída por causa da _____ (Rom. 11:20).
3. "Desta maneira deu o Senhor a Israel _____ que jurara dar a seus _____; e a _____ e habitaram nela" (Js. 21:43).
4. _____ foi o primeiro rei de Israel a reinar sobre a terra prometida a Abraão (1 Reis 4:21; 2 Cr. 9:26).
5. Todo homem pode ser salvo mediante a _____ individual ao evangelho (Mc. 16:16).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ A condição de Deus para os judeus manterem a terra prometida era a sua fidelidade aos mandamentos de Deus (Js. 23:16).
2. _____ Em Rom. 11:25,26, Paulo diz que Israel como nação será convertida antes da segunda vinda de Cristo.
3. _____ Em Gn. 12:1-3, Deus fez seis promessas específicas a Abraão.
4. _____ Hoje, a igreja é a nação santa de Deus, a Israel espiritual (1 Pe. 2:7-10; Gl. 6:16).
5. _____ Não há distinção de raça ou nacionalidade em Cristo (2 Cor. 5:16; Gl. 3:27,28; Ef. 2:14-17).

Discuta:

1. Relacione as promessas feitas a Abraão em Gn. 12:1-3 e explique o cumprimento de cada uma delas.
2. Discuta porque não pode haver uma conversão de Israel como povo em relação ao plano de salvação de Deus.

CAPÍTULO VIII

EXISTEM DEZ TRIBOS PERDIDAS?

Uma doutrina importante dos anglo-israelitas premileniais é o ensinamento de que quando Cristo voltar, as chamadas "dez tribos perdidas", ou o reino do Norte de Israel, serão convertidas a Cristo como nação e restauradas à terra da Palestina. Alguns crêem que o trono da Inglaterra é o trono da linhagem de Davi e que todos os povos anglo-saxônicos, que seriamas dez tribos perdidas, serão regidos pelo trono da Inglaterra (ou de Davi) quando Cristo estabelecer o seu reinado milenial. Ensina-se que as profecias do Velho Testamento tinham relação com esse retorno quando prometeram a restauração de Israel à terra da Palestina.

A pergunta principal a ser feita e respondida aqui é esta: Existe algo como as "dez tribos perdidas de Israel"? Vemos novamente neste ponto que muitos se afastaram dos limites da interpretação bíblica, usando passagens extraídas de seu contexto para apoiar a doutrina do reinado de mil anos de Cristo na terra. As profecias do Velho Testamento relativas à restauração de TODA Israel foram cumpridas antes dos dias de Pentecostes em Atos, capítulo 27? Estas profecias serão cumpridas quando Cristo voltar para estabelecer o Seu reinado milenial? Ao responder a essas perguntas, vamos considerar algumas idéias básicas.

Cenário Histórico

Depois da morte de Salomão, as doze tribos de Israel se dividiram (1 Reis 11,12). Dez tribos se separaram de Roboão, filho de Salomão, fazendo do Norte da Palestina e mais tarde cidade de Samaria, seu estado e capital geográficos. O reino do Norte era composto das seguintes tribos: Dã, Aser, Naftali, Manassês, Efraim, Rúben, Simeão, Issacar, Zebulom e Gade. Jeroboão tornou-se seu rei. As tribos de Judá e Benjamim permaneceram nas terras do Sul da Palestina e Jerusalém era a sua capital. Em 722 A.C., o reino do Norte de Israel foi conquistado e levado cativo pela Assíria (2 Reis 18:9-12). "O rei da Assíria TRANSPORTOU A ISRAEL PARA A ASSÍRIA, e os fez habitar em HALA, junto a HAVOR e ao rio Gozã, e nas cidades dos MEDOS; porquanto não obedeceram à voz do Senhor seu Deus" (2 Reis 18: 11,12).

Os Fiéis Adoradores

Antes da queda do reino do Norte em 722 A.C., Ezequias su-

biu ao trono de Judá em 727 A.C. (2 Reis 18:1; 2 Cr. 29:1). Ezequias tomou como alvo a purificação do templo de Jerusalém e o restabelecimento da adoração a Deus (2 Cr. 3 e seguintes; 2 Rs. 18:3-8). E fez isto. Mas, o que fica muitas vezes esquecido é a verdade que PARTES DE CADA TRIBO do reino do Norte estavam habitando nas cidades de Judá durante o reinado de Ezequias, antes e depois da queda do reino do Norte.

Enquanto o reino do Norte tinha ainda poder, antes do ano 722 A.C., muitos judeus fiéis voltaram a Judá para viver e adorar a Deus (2 Cr. 15:9). Os acontecimentos que tiveram lugar em Jerusalém, registrados em 2 Crônicas 30 e 31, durante o reinado de Ezequias (727-698 A.C.), forçam-nos à conclusão de que partes de todas as doze tribos de Israel residiram nas terras de Judá depois da queda do reino do Norte em 722 A.C., e justamente antes da queda do reino do Sul, Judá, em 586 A.C.

Quando Ezequias decidiu restabelecer a adoração a Deus "enviou mensageiros por TODO ISRAEL e JUDÁ: escreveu também cartas a EFRAIM e a MANASSÉS, para que viessem à casa do Senhor em Jerusalém, para celebrarem a páscoa ao Senhor Deus de Israel" (2 Cr. 30:1). Quando essa carta circulou, muitos zombaram mas "uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom, não se tinham purificado" (2 Cr. 30:18). Essas tribos não eram do reino do Sul mas sim povo das tribos do NORTE--os poucos fiéis. Note, agora, quem estava reunido em Jerusalém. "Alegraram-se, TODA a congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas, e TODA a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que HABITAVAM EM JUDÁ" (2 Cr. 30:25). Quando terminaram as cerimônias, "TODOS OS ISRAELITAS que se achavam ali saíram às cidades de Judá" para destruir os altares pagãos e lugares de adoração (2 Cr. 31:1).

Ao examinar a humildade desses poucos fiéis das dez tribos do Norte que foram a Jerusalém, afastando-se de seus irmãos idôlatras, é fácil ver que havia partes das dez tribos do Norte habitando em Judá (2 Cr. 30:25). Seria difícil crer que todas as pessoas de todas as tribos do Norte apostataram com Jeroboão e os reis perversos que se seguiram a ele.

O reino do Sul (Judá) foi levado cativo em 586 A.C. (2 Reis 25:8 e seguintes). Segue-se, portanto, ao considerar a informação acima, que partes de cada tribo foram levadas neste cativo. Veremos nas páginas seguintes que Deus prometeu que um remanescente de TODAS as tribos de Israel voltariam à Palestina depois do cativo babilônico. As dez tribos do Norte, como um todo, foram levadas em 722 A.C. mas devemos nos lembrar dos "fiéis e verdadeiros adoradores" das dez tribos que se achavam em Judá depois da queda do reino do norte, que não foram levados cativos antes da queda do reino do Sul em 586 A.

C. Muitos deles voltaram à Palestina depois do cativeiro, além de um remanescente de seus irmãos que foram levados em 722 A. C.

Muitos admitem que as duas tribos, Judá e Benjamim, que compunham o reino do Sul original, foram restauradas à terra da Palestina mas deixam de ver na promessa dos profetas a restauração das dez tribos que formavam o reino do Norte.

Volta à Terra Prometida

A restauração de que estamos falando é a volta do remanescente do cativeiro babilônico. Houve três voltas: (1) 536 A. C. (Esdras 1-6), (2) 457 A.C. (Esdras 7-10) e (3) 444 A. C. (Ne. 1-13). Partes de todas as tribos de Israel voltaram à Palestina nessas três voltas, a fim de cumprir a profecia de Deus sobre o "remanescente" fiel (Isaías 11:11; 1:9; 10:20-22). Não existem as "dez tribos perdidas" de Israel. Um remanescente de TODAS as doze tribos VOLTOU quando Ciro deu ordens para a reconstrução de Jerusalém (Ver Esdras 1:1-4).

É preciso entender claramente que depois da divisão das doze tribos em 930 A.C., os termos "Efraim" e "Israel" eram geralmente usados para mencionar o reino do Norte (Israel - Oséias 1:4-8; Efraim - Is. 7:2-17; Ez. 37:16,19; Os. 5:3-14), enquanto o termo "Judá" é usado com referência ao reino do Sul (Os. 1:1; Cr. 4:41; 5:17). O contexto em que esses termos são usados irá determinar o reino a que se faz referência.

Fica mais do que evidente que muitas das profecias feitas com relação à volta de Israel contêm referências messiânicas (vide Os. 3:5). Ligada a muitas dessas profecias está a promessa de uma nova aliança, uma nova Israel, e um rei para reinar sobre Israel. Tais pronunciamentos foram cumpridos na Israel espiritual, a igreja, com Cristo como seu Rei (Hb. 8:8-13; João 18:37; Gl. 6:16).

Vamos considerar agora as predições dos profetas que provam definitivamente que partes de cada tribo foram restauradas à Palestina, imediatamente depois do cativeiro babilônico.

Oséias (750-725 A.C.)

Oséias profetizou que "Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça" (1:11). "Depois", explica Oséias, "TORNARÃO os filhos de ISRAEL, e buscarão ao Senhor seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo se aproximarão do Senhor e da sua bondade" (3:5).

Isaías (740-681 A.C.)

Deus prometeu a Israel através de Isaías, que reuniria os seus descendentes do oriente, do ocidente, do norte e do sul

(54:3-7). "Naquele dia o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o RESTANTE DO SEU POVO, que for deixado, da ASSÍRIA, do EGITO, de PATROS, da ETIÓPIA, de ELÃ, de SINEAR, de HAMATE e das terras do mar" (11:11; 19:23,24). Como é do conhecimento de todos, esses são alguns dos lugares geográficos para onde a Assíria transportou as dez tribos do Norte em 722 A.C. (2 Reis 18:11,12). Deus, com certeza, tinha capacidade para encontrar essas "dez tribos perdidas" e fazê-las voltar à terra da Palestina depois do cativeiro na Babilônia.

Jeremias (627-574 A.C.)

Jeremias profetizou na terra da Palestina durante o cativeiro babilônico. Ele fala muito com respeito ao remanescente fiel de TODA Israel que voltaria. "Naqueles dias", proclama o profeta, "ANDARÁ A CASA DE JUDÁ COM A CASA DE ISRAEL, E VIRÃO JUNTAS DA TERRA DO NORTE para a terra que dei em herança a vossos pais" (3:18; 23:8). Deus prometeu que os reuniria "de TODAS AS NAÇÕES" e os levaria de volta à sua terra (29:14; ver também 23:5-8). "MUDAREI A SORTE DO MEU POVO ISRAEL E JUDÁ, diz o Senhor; FÁ-LOS-EL VOLTAR PARA A TERRA que dei a seus pais, E A POSSUIRÃO" (30:3). Israel seria livrado do cativeiro (30: 4-11). Deus lhe restauraria a saúde e curaria seus ferimentos (30:17). "Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus DE TODAS AS TRIBOS DE ISRAEL, e elas serão o meu povo" (31:1). Israel plantará vinhas novamente em Samaria (31:5). O "remanescente" de Israel virá chorando e "não tropeçarão", pois Deus é "pai para Israel" e Efraim é o seu primogênito. (31:7-9).

Chegaria a hora em que Deus firmaria "nova aliança com a CASA DE ISRAEL e com a CASA DE JUDÁ" (31:31). Esta Nova Aliança é o evangelho da salvação que Cristo e os apóstolos pregaram (Hb. 8:7-9,13). Como Deus poderia fazer esta Nova Aliança com a "casa de Israel" e com a "casa de Judá" se as dez tribos estavam perdidas? Os que acreditam na teoria das dez tribos perdidas" estão dizendo que Deus tem de encontrar essas dez tribos no futuro para que possa fazer essa Nova Aliança com elas. Jeremias profetizou que Judá e Israel seriam reconstruídas (33:7,8). Ele também profetizou que Judá e ISRAEL iriam unir-se em aliança eterna (50:4,5). Essas profecias foram todas cumpridas quando Pedro pregou seu primeiro sermão evangélico em Atos, capítulo 2.

Ezequiel (597-575 A.C.)

Ezequiel profetizou junto ao rio Quebar, na Babilônia, durante o cativeiro naquele país (1:1-3). Ele vaticinou que Deus iria multiplicar TODA A CASA DE ISRAEL e fazer com que suas cidades fossem habitadas (36:10). Profetizou que Israel seria TORMADA DE ENTRE AS NAÇÕES para onde tinha sido levada (36:24;39: 27).

Em Ezequiel, capítulo 37, Deus disse ao profeta que profetizasse aos ossos secos em um vale (37:4). À medida que Ezequiel profetizava aos ossos, estes se levantaram. A carne cresceu sobre eles e o vento os fez respirar (37:7-9). Deus disse a Ezequiel que aqueles ossos representavam "TODA A CASA DE ISRAEL" (37:11). Falando sobre a restauração de Israel, Deus disse: "Vos trarei à terra de Israel" (37:12). Lembre-se, Ezequiel profetizou durante o cativeiro na Babilônia. Esta profecia diz que TODA a casa de Israel, todas as doze tribos seriam levadas de volta à terra da promessa.

Disse também Deus a Ezequiel "toma um pedaço de pau, e escreve nele: Para Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros; depois toma outro pedaço de pau, e escreve nele: Para José, vara de EFRAIM, e para toda a casa de Israel, seus companheiros" (37:15, 15). Ezequiel deveria unir aqueles dois pedaços de pau em um só. Deus estava dizendo que reuniria os dois reinos e os faria voltar à sua terra (37:19-22). Voltariam, não como dois reinos separados mas como um reino unido.

Ezequiel termina sua profecia aos judeus prometendo que herdariam novamente Canaã. No capítulo 47, versículo 13, ele registra a promessa de Deus aos atônitos judeus: "Assim diz o Senhor Deus: Este será o termo pelo qual repartireis a terra em herança, segundo AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL". No capítulo 48, versículos 1-7, 23-29, ele nomeia TODAS AS DOZE TRIBOS que deveriam herdar novamente a terra. NENHUMA FICARIA PERDIDA.

Zacarias (520-490 A.C.)

Zacarias disse que Deus salvaria a CASA DE JUDÁ e a CASA DE ISRAEL (8:13; 9:13-16). JUDÁ E EFRAIM voltariam (10:6, 7). Seriam tirados do Egito e da Assíria (10:10).

Departamento de Perdidos e Achados

Não há dúvidas de que Deus PROMETEU restaurar TODA Israel à terra da promessa. A grande questão a ser respondida é esta: Deus levou um remanescente de todas as doze tribos de volta à Palestina depois do cativeiro babilônico e antes do estabelecimento da igreja como prometera? Os premilenialistas dizem que essas profecias não foram cumpridas ainda mas o serão quando Cristo voltar para restabelecer o seu reinado milenial. A Bíblia diz que tais profecias já foram cumpridas.

O primeiro retorno, liderado por Sesbazar, teve lugar em 536 A.C. (Esdras 1-6). Quando esse grupo chegou à Palestina, as Escrituras dizem: "Os sacerdotes, os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os servidores do templo habitaram nas suas cidades; como também TODO O ISRAEL (Esdras 2:70).

Depois de completada a reconstrução do templo, Esdras registra estas palavras: "Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com regozijo a dedicação desta casa de Deus. Para a dedicação desta casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e DOZE CABRITOS para oferta pelo pecado DE TODO O ISRAEL, SEGUNDO O NÚMERO DAS TRIBOS DE ISRAEL" (Esdras 6: 16, 17). Eles ofereceram doze cabritos pelas DOZE TRIBOS presentes. Nenhuma ficou perdida. Uma remanescente de todas voltou. Deus não afirmou em lugar algum que todos os membros de cada tribo iriam voltar. Ele prometeu e cumpriu que apenas um restante voltaria (Is. 11:11). Esses doze cabritos foram oferecidos pelos representantes de todas as doze tribos--o remanescente de Israel.

Esdras levou de volta o segundo grupo de judeus do cativeiro na Babilônia em 457 A.C. (Esdras 7-10). Quando esses cativos chegaram à Palestina, a Bíblia diz que "ofereceram holocaustos ao Deus de Israel, DOZE NOVILHOS POR TODO O ISRAEL" (Esdras 8:35). Por que ofereciam doze novilhos se havia apenas duas tribos presentes e as outras dez estavam espalhadas por entre as nações do mundo?

Em 1 Cr., capítulo 9, acha-se registrada uma lista dos que voltaram depois do exílio na Babilônia. "Todo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no livro dos reis de Israel e Judá foi levado para o exílio na Babilônia, por causa da sua transgressão (isto foi em 586 A.C.). Os primeiros habitantes (depois do cativeiro babilônico) que de novo vieram morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo. Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim, e dos filhos de EFRAIM E MANASSÊS, habitaram em Jerusalém" (vs. 1-3). Muitos anglo-israelitas de hoje dizem que os Estados Unidos e a Inglaterra são as tribos perdidas de Efraim e Manassês que serão devolvidas à Palestina quando Cristo voltar. Mas a Bíblia coloca essas duas tribos na terra da Palestina depois do exílio babilônico e antes da vinda de Cristo. Elas não estão PERDIDAS. Deus as ENCONTROU 2.400 anos atrás e as devolveu à Palestina como prometera através dos profetas.

Outra passagem importante a ser examinada é Lucas 2: 36. "Havia uma profetiza, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de ASER, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara". A tribo de ASER era uma das dez tribos levadas para a Assíria em cativeiro e supostamente perdidas. Se as dez tribos se perderem e não voltaram à Palestina depois do exílio babilônico, o que vamos fazer com Ana? Ela não sabia que deveria estar entre os que se achavam geograficamente perdidos entre as nações do mundo?

Em Atos, capítulo 2, quando a Nova Aliança foi primeiro pregada, "estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações debaixo do céu" (vs. 5). Entre eles encontravam-se "partos e medas" (vs. 9). Como você se recorda, Israel foi levada cativa e colocada nas cidades dos medos (2 Reis 17:6; 18:11). Os da casa de Israel que preferiram voltar depois do cativeiro na Babilônia estavam presentes no dia de Pentecoste, assim como os que tinham decidido continuar morando na terra do cativeiro. Todos ali se achavam, todas as doze tribos, quando foi apresentada a Nova Aliança que Deus lhes prometera (Jer. 31:33-33; Hb. 8:8-13; 10:15-18). Deus prometera que faria voltar um remanescente de TODA ISRAEL depois do seu cativeiro (Is. 16:14) e a Bíblia diz que houve justamente isso.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. As tribos de _____ e _____ compunham o reino do Sul de Israel.
2. As datas e localizações escriturísticas dos três retornos do cativeiro na Babilônia são _____, _____ e _____.
3. Mudarei a _____ do meu povo _____ e _____, diz o Senhor; fã-los-ei voltar para a _____ que dei a seus pais" (Jr. 30:3).
4. Ana, a profetiza, era da tribo de _____ (Lc. 2:36).
5. Quando um segundo grupo de cativos voltou em 457 A. C., ofereceram "holocaustos ao Deus de Israel, _____ novilhos por _____ o Israel" (Esdras 8:35).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Depois do cativeiro na Babilônia, quando os judeus voltaram à Palestina, ofereceram doze bodes, segundo o número das tribos de Israel (Esdras 6:16,17).
2. _____ Amós profetiza especificamente que Deus faria voltar os cativos de Assíria, Egito, Patros, da Etiópia, de Elã, de Sinear, de Hamate (Is. 11:11).
3. _____ Partes de todas as doze tribos habitaram em Judá durante e depois do reinado de Ezequias (2 Cr. 30,31).
4. _____ 1 Cr. 9:1-3 afirma que as tribos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém depois do cativeiro na Babilônia.
5. _____ O termo "Judá" refere-se geralmente ao reino do Norte de Israel (Os. 1:1; 1 Cr. 4:41; 5:17).

Discuta:

1. Faça uma lista de todos os pontos geográficos para os quais as tribos de Israel foram levadas, tanto no exílio na Assíria como na Babilônia. Faça agora uma lista de todas as posições geográficas das quais foi profetizado que os cativos deveriam retornar após o exílio babilônico.
2. Explique a profecia de Ezequiel, capítulo 37, onde o profeta usou pedaços de pau para representar Israel e Judá.

CAPÍTULO IX *ADIADO O REINO???*

Nº 1

Existem pessoas hoje que defendem o ensinamento de que o reino profetizado no Velho Testamento, e por Jesus nos registros evangélicos, não foi ainda estabelecido, mas o será durante o reinado milenial de Cristo. Afirma-se que quando Jesus veio à terra para estabelecer seu domínio terreno, ou reino, não pôde fazê-lo porque os judeus O rejeitaram e aos Seus ensinamentos. Como resultado, Deus decidiu "adiar" o reino até uma data posterior e estabeleceu a igreja em seu lugar.

Neste capítulo e no seguinte, será dada uma resposta a este falso ensinamento. As profecias do Velho Testamento com relação ao reino, foram cumpridas no dia de Pentecoste, no ano 33 D.C.? Poderia Deus cumprir tais profecias mesmo tendo o homem rejeitado Seu Filho? Foi profetizado que Cristo reinaria entre inimigos? A vontade de Deus está limitada à do homem? Essas questões são vitais e têm de ser respondidas.

Igreja e Reino

Como primeiro passo na consideração deste assunto devemos compreender que os termos "igreja" e "reino", com relação aos cristãos, referem-se à mesma instituição. Esses termos, entretanto, não são sinônimos no seu significado. A palavra "igreja" vem do grego ekklesia, enquanto "reino" vem da basileia. Esses vocábulo são aplicados ao mesmo corpo de pessoas mas definem aspectos diferentes desse corpo. Reino refere-se ao "aspecto governamental" do povo de Deus e igreja refere-se a ele como corpo "chamado para fora", separado do mundo (João 17:15; 15:18,19; Mt. 10:22; 24:9).

O reino e a igreja são a mesma coisa no sentido em que concordam em (1) Cabeça, (2) Lei, (3) Súditos e (4) Território. Cristo é o CABEÇA da igreja e REI do Seu Reino (Ef. 1:22; Col. 1:18; Atos 17:7; Ap. 1:5; 17:14). A LEI da igreja e do reino é a Palavra de Deus (Lc. 8:4-8,11; 2 Tm. 3:16,17; 2 Pe 1:3; 2 João 9). Os MEMBROS da igreja e os SÚDITOS do reino são o mesmo povo (Col. 1:12,13). Os cristãos são cidadãos do reino (Fp. 3:20; Ef. 2:19). A pessoa se torna membro da igreja e súdito do reino da mesma forma (Col. 1:13; 1 Pe. 1:22,23; Atos 2:47; João 3:3-5; Gl. 3:26,27). O TERRITÓRIO da igreja e do reino abrange o mundo inteiro (Mt. 28:18,19; Ef. 1:20-23; Col. 3:15; Hb. 8:10).

Cristo não possui duas instituições na terra; uma chamada igreja e outra reino. Não é possível ser membro da igreja sem

ser súdito do reino. Não é possível ser súdito do reino sem ser membro da igreja. Aquilo que nos introduziu na igreja, nos introduz no reino.

Em Mt. 16:18, Jesus disse a Pedro que Ele iria construir sua igreja. "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha IGREJA..." No versículo 19, Ele se refere à igreja como o reino, "Dar-te-ei a chave do REINO dos céus..."

No versículo 18, Jesus se refere à igreja como "igreja" e no versículo 19, ele se refere a ela como "reino". Assim sendo, segue-se que Jesus estava falando sobre a mesma nação santa do povo de Deus (1 Pe. 2:9,10).

Profecias sobre o Reino

As profecias do Velho Testamento sobre o reino foram cumpridas quando a igreja foi estabelecida no dia de Pentecostes em Atos, capítulo 2. Existem quatro profecias principais no Velho Testamento a serem consideradas. São elas: Dn. 2:44; Dn. 7:13, 14; Is. 2:2,3 e Joel 2:28. No restante deste e do próximo capítulo serão estudados essas profecias e seu cumprimento (claramente indicadas no Novo Testamento).

Daniel 2:44

No segundo capítulo do livro de Daniel, o profeta Daniel interpretou uma visão de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Nabucodonosor viu uma grande estátua que tinha a cabeça "de fino OURO, o peito e os braços de PRATA, o ventre e os quadris de BRONZE, as pernas de FERRO, os pés em parte de FERRO, em parte de BARRO" (2:32,33). Uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos e feriu a estátua nos pés de ferro e de barro (2:34). a imagem quebrou-se em pedaços (2:34,35). Esta visão foi dada por Deus a Nabudonosor e profetizava um reino futuro - o reino de Deus.

Daniel foi chamado para interpretar a visão e disse a Nabucodonosor "tu és a cabeça de ouro" (2:30). Disse a seguir: "Depois de ti se levantará OUTRO REINO, inferior ao teu; e um TERCEIRO REINO, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra" (2:39). Após esses viria um QUARTO REINO (2:40). O primeiro reino, segundo Daniel, era o da Babilônia. A História nos diz que o segundo poder mundial depois da Babilônia foi o reino medo-persa (5:20). A História novamente confirma que o terceiro poder mundial depois dos medos e persas, foi o reino grego de Alexandre, o Grande. Depois dos gregos veio o reino romano que subjuguou todos os demais reinos do mundo. No versículo 44, Daniel diz: "Mas, nos dias destes reis (reis romanos), o Deus do céu suscitará um REINO que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo: esmiuçarã e consumirá todos estes reinos, mas ELE MESMO SUBSISTIRÁ PARA SEMPRE".

Próximo

Daniel profetizou que nos dias dos reis romanos, Deus iria estabelecer o seu reino. Ele o realizou e acha-se definitivamente confirmado no Novo Testamento. Foi durante os dias dos reis romanos que João Batista andou clamando: "Arrependei-vos, porque está PRÓXIMO o REINO DOS CEUS (Mt. 3:2). Jesus pregou: "O TEMPO ESTÁ CUMPRIDO E O REINO ESTÁ PRÓXIMO" (Mc. 1:15; Mt. 4:17; 10:5). Jesus disse novamente: "A vós outros está próximo o REINO DE DEUS" (Lc. 10:9). Jesus e João estavam proclamando que o reino de Deus estava próximo; achava-se prestes a ser estabelecido. A doutrina do adiamento do premilenialismo afirma que o reino de alguma forma foi prejudicado, tendo sido suspenso até uma época posterior. Mas Jesus e João disseram que estava próximo durante o seu ministério e assim foi. Pela sua "proximidade" eles disseram que este era um motivo para que todos os homens se arrependessem.

Estabelecido o Reino

A igreja e o reino, como foi discutido antes, têm referências à mesma instituição (Mt. 16:18,19). A igreja foi estabelecida no dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2 (Atos 2: 41, 47). Assim sendo, o estabelecimento completo do reino foi no dia de Pentecoste, em Atos, capítulo 2. "Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho" (Gal. 4:4), "na dispensação da plenitude dos tempos" (Ef. 1:10) para estabelecer o reino.

Depois do reino ser estabelecido em Atos, capítulo 2, o escritor de Hebreus exortou: "Por isso, RECEBENDO NÓS UM REINO inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus, com reverência e santo temor" (Hb. 12:28). O reino foi recebido no primeiro século, cumprindo a profecia de Daniel 2:44.

Daniel 7:13,14

A visão de Daniel, em Daniel capítulo 7, é paralela à visão de Nabucodonosor no capítulo 2. Na visão que Daniel teve, dos quatro animais, Cristo é representado como SUBINDO à Deus para receber domínio, glória e um REINO. "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do homem, e DIRIGIU-SE AO ANCIÃO DE DIAS, e o fizeram chegar até ele. FOI-LHE DADO domínio e glória e o REINO para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio eterno que não passará, e o seu REINO jamais será destruído (Dn. 7:13,14).

Note que esta passagem profetiza que Cristo SUBIRIA ao Pai para receber o Seu reino. Ele não DESCERIA a esta terra para receber um reino terreno como ensinam os premilenialistas. Em Atos 1:8,9, lemos que Cristo ELEVOU-SE até Deus (ver também Ef.

4:8-10). Pedro diz que ele assentou-se à direita de Deus (Atos 2:32,33; Ver Hb. 1:3; 8:11; Rom. 8:34). Jesus subiu à direita de Deus (Ef. 1:20,21); Ele não desceu nem descenderá a um trono e reino terrenos. Esta profecia, assim como a encontrada em Dn. 2:44, foi cumprida quando Cristo subiu à mão direita de Deus e recebeu o Seu reino, a igreja, mais de 1.900 anos atrás. Quando Ele voltar, não receberá um outro reino, mas já o terá recebido (Lc. 19:12-15). Depois do julgamento, que se seguirá imediatamente à sua segunda vinda, Ele entregará o reino a Deus (1 Cor. 15:24).

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. Nabucodonosor teve uma visão de uma grande estátua com cabeça de _____, peito e braços de _____, ventre e quadris de _____ e os pés em parte de _____ e em parte de _____ (Dn. 2).
2. Jesus prometeu a Pedro que lhe daria as _____ do reino dos céus (Mt. 16:19).
3. A igreja e o reino são a mesma coisa no sentido de concordarem em ter a mesma _____, _____, _____ e _____.
4. _____ teve uma visão de quatro animais (Dn. 7).
5. A igreja foi estabelecida no dia de _____ (Atos 2).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Uma pessoa não pode ser ao mesmo tempo membro da igreja e súdito do reino de Deus (Col. 1:13; Atos 2:47).
2. _____ Daniel 7:13,14 representa Cristo como descendo do céu até o Ancião de Dias para receber um reino.
3. _____ A igreja e o reino são duas instituições de Deus separadas nesta terra (Mt. 16:18,19).
4. _____ A lei do reino, a igreja, é a Palavra de Deus (2 Tm.3:16,17; 2 Pe. 1:3; Lc. 8:1-11).
5. _____ Jesus disse "A vós outros está próximo o reino de Deus" (Lc. 10:9).

Discuta:

1. Que aspectos do povo de Deus são abrangidos pelos termos reino e igreja?
2. Qual o significado das palavras de Jesus em Mateus 16:18,19, quando disse que daria as chaves do reino a Pedro?

CAPÍTULO X

ADIADO O REINO???

Nº 2

No último capítulo discutimos o cumprimento das profecias de Daniel sobre o reino. Essas profecias foram definitivamente cumpridas quando o reino foi estabelecido no dia do Pentecoste. Neste capítulo veremos que o reino foi pregado pelos apóstolos e a seguir discutiremos o cumprimento de Isaías 2:2,3 e Joel 2:28. O cumprimento dessas duas profecias também confirma a verdade de que o reino de Deus existe agora.

O Reino Prometido e Pregado

Enquanto estava na terra, Jesus disse a seus discípulos: "Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, DE MANEIRA NENHUMA PASSARÃO PELA MORTE ATÉ QUE VEJAM TER CHEGADO COM PODER O REINO DE DEUS" (Mc. 9:1; Lc. 9: 27). Cristo disse que o reino viria DURANTE A VIDA daqueles discípulos com quem falava.

Antes de sua ascensão Ele ordenou aos apóstolos que permanecessem em Jerusalém ate receberem o PODER do Espírito Santo (Atos 1:8; Lc. 24:49). Alguns dias depois da ascensão de Cristo, o poder do reino (o Espírito Santo) foi derramado sobre os apóstolos (Atos 2:1-4). Pedro pregou o primeiro sermão evangélico e os que receberam a palavra foram batizados e acrescentados à igreja pelo Senhor (Atos 2: 41,47). Paulo pregou mais tarde o reino de Deus, que fora estabelecido aos de Roma, (Atos 28:31). Paulo escreveu aos Colossenses: "Dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e NOS TRANSPORTOU PARA O REINO do Filho do seu amor" (Col. 1:12,13). Paulo, e aqueles a quem escrevia, tinham sido libertados das trevas e TRANSPORTADOS PARA O REINO. João diz que Jesus "nos constituiu REINO" (Ap. 1:6). O reino entrava na vida de alguns dos discípulos imediatos de Jesus, da forma como ele prometera. Ele chegara com poder (Atos 2:1-4); fora revelado ao homem (At. 28:31; Ap. 1:6).

O reino ou igreja fora estabelecido. Daniel profetizou que Cristo receberia este reino eterno quando subisse ao Pai (Dn. 7:13,14). Jesus disse que o reino viria com poder durante os dias dos discípulos que andavam com Ele (Mc. 9:1; Lc.9:27). Ou o reino foi estabelecido ou existem algumas pessoas terrivelmente idosas ainda vivas. Deus fez o que prometera? Certamente! Jesus veio para cumprir essas profecias. No Sermão da Montanha

ele afirmou: "Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: Não vim para revogar, vim para CUMPRIR" (Mt. 5:17). Ele veio na plenitude do tempo para cumprir a profecia e não para adiá-la.

Isaías 2:2,3

Note cuidadosamente a profecia de Isaías, relativa ao estabelecimento da casa de Deus nos últimos dias. "NOS ÚLTIMOS DIAS acontecerá que o monte da CASA DO SENHOR será estabelecido no cume dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão TODOS OS POVOS. Irão muitas nações, e dirão: Vinde e subamos ao monte do Senhor, e à CASA do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas porque de Sião sairá a lei, e a PALAVRA DO SENHOR DE JERUSALÉM" (ver também Mq. 4:1-3).

Existem muitos pensamentos nesta passagem que definem expressamente certas características relativas ao reino ou casa do Senhor:

(1) Tais coisas aconteceriam nos "últimos dias". Depois do Espírito Santo ter sido derramado em Atos 2:1-4, Pedro proclamou que estes são os últimos dias. "Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos ÚLTIMOS DIAS, diz o Senhor..." (Atos 2:16,17). A declaração de Pedro é prova definitiva de que estes são os ÚLTIMOS DIAS.

(2) Isaías profetizou que a CASA DO SENHOR seria estabelecida. Na primeira carta de Paulo a Timóteo ele escreveu: "Se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na CASA DE DEUS, que é a IGREJA do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade" (1 Tm. 3:15). A igreja foi estabelecida no dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2 (Atos 2:41,47). Paulo diz que a igreja e a casa de Deus são a mesma instituição (1 Tm. 3:15). Segue-se logicamente então, que a casa de Deus foi estabelecida no dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2. Podemos nos aprofundar neste raciocínio, voltando a examinar a referência de Jesus ao reino, em Mateus 16:18,19. Jesus refere-se ao reino e à igreja como sendo a mesma instituição (Mt. 16:18,19). A igreja foi estabelecida no dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2 (Atos 2:41,47). Assim sendo, o reino foi também estabelecido no dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2.

Os termos igreja, reino, e casa de Deus, têm todos relação com o povo de Deus. O início da igreja, reino ou casa de Deus deu-se no MESMO DIA, o dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2.

(3) Isaías disse que "todos os povos" afluiram para a casa de Deus. No segundo capítulo de Atos está registrado que "estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações debaixo do céu" quando o reino foi estabelecido

(vs. 5). Muitos dentre eles creram e foram batizados - cerca de três mil (Atos 2:41). O reino de Deus é universal (Mt. 28: 18, 19). Não é constituído por uma raça de pessoas mas por todos os que obedeceram ao evangelho (Gl. 3:26-29; Mc. 16:16).

(4) Isaías profetizou que a "palavra do Senhor" SAIRIA DE JERUSALÉM. Ao estudarmos o crescimento da primeira igreja, observa-se que o evangelho foi pregado primeiramente em Jerusalém e depois em Samaria; e, finalmente, até os confins da terra (Atos 1:8; 8). Jesus disse que o arrependimento e remissão de pecados seriam pregados "em seu nome...a todas as nações, começando de JERUSALÉM" (Lc. 24:47). Foi exatamente isso o que aconteceu.

Chegamos na verdade ao monte Sião celestial, que está acima de toda autoridade das trevas (Hb. 12:22; Ap. 14:1). Recebemos o reino de que falaram os profetas (Hb. 12:28). A profecia de Isaías, capítulo 2, foi cumprida na igreja estabelecida no dia de Pentecoste, como registrado no segundo capítulo de Atos.

Joel 2:28

Em Joel 2:28, o profeta Joel prognosticou: "E acontecerá depois que DERRAMAREI O MEU ESPÍRITO SOBRE TODA A CARNE; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões".

Pedro diz que esta profecia foi cumprida com o derramamento do Espírito Santo em Atos 2:1-4 (Atos 2:16,17). Foi este o cumprimento da profecia? Se não foi, Pedro então enganou-se ao citar o segundo capítulo de Joel no primeiro sermão evangélico e em dizer que o que Joel profetizara foi cumprido com o derramamento do Espírito Santo.

Confirmação do Segundo Capítulo

Todas as profecias relativas ao reino, feitas por Joel, Isaías, Daniel e outros profetas, foram cumpridas no segundo capítulo de Atos. O estabelecimento da igreja, o reino, é registrado em Atos 2 (vs. 41,47; Mt. 16:18,19). Efésios 2 diz que judeus e gentios (ou "todas as nações") foram feitos um, no corpo ou igreja de Cristo. Colossenses 2 diz que em Cristo "habita corporalmente toda a plenitude da Divindade" (Col. 2:9). Hebreus 2 afirma que a grande salvação de Deus foi posta à disposição do homem; esta salvação foi pregada pela primeira vez em Atos 2. Tais escrituras não confirmam plenamente o que teve lugar em Atos 2?

Coma à Mesa de Jesus

Outro pensamento que confirma a existência atual do reino é a existência atual da Ceia do Senhor. Antes de sua morte Je-

sus disse a seus discípulos: "Assim como meu Pai me confiou um REINO, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à minha mesa no MEU REINO" (Lc. 22:30). Depois do dia de Pentecoste em Atos, capítulo 2, vemos os cristãos comendo à "mesa do Senhor". Paulo escreveu à igreja de Corinto (1 Cor. 1:2), repreendendo-os porque fizeram da "mesa do Senhor" uma reunião comum (1 Cor. 10:20,21). Esta ceia do Senhor era a ceia comemorativa que Jesus instituíra durante os últimos dias do Seu ministério (Mt. 26:26-29; Mc. 14:22,25; Lc. 22:17-20). Esta foi a única mesa referida pelo Senhor como estando no reino. Os discípulos do primeiro século participavam dessa ceia (1 Cor. 11:20,21), portanto, estavam no reino.

Reinando entre Inimigos

A vontade de Deus está limitada à dos homens? Muitos hoje dizem que o reino foi adiado porque os judeus rejeitaram a Jesus. Se Deus não pode realizar a sua vontade quando decide intervir nos negócios humanos, não poderá então fazer nada até que o homem mortal, falível e pecador lho permita. Isso não pode ser verdade.

Um versículo usado para apoiar a teoria do adiamento é João 1:11, onde João registra que Jesus "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam". Dizem que, como resultado dessa rejeição, Deus adiou o reino até a segunda vinda de Cristo. Mas à medida que examinamos as profecias relativas à vida de Jesus, fica mais evidente que essa rejeição foi prognosticada pelos profetas. Foi prevista pelos mesmos profetas que anunciaram o estabelecimento do reino.

Em Salmos 2, foi profetizado que as nações SE ENFURECEM; que os reis e os príncipes da terra iriam levantar-se e conspirar CONTRA O SENHOR e CONTRA O SEU UNGIDO (vs. 1,2). O salmista também diz que o Senhor iria rir-se e zombar daqueles que se levantassem contra o Ungido (vs. 3,4). O seu furor os confundiria (vs. 5). Mas, apesar de sua rejeição, o Senhor colocaria o Seu Rei sobre o santo monte Sião (vs. 6). Deus lhe daria as nações do mundo e ele as regeria com vara de ferro (vs. 7,9).

Este mesmo Salmo é citado no quarto capítulo de Atos (4:25, 26). Jesus era o Ungido contra quem os judeus conspiraram (4:27). Deus sabia que haveria alguns que se levantariam contra o Seu Filho, mas ISSO NÃO TERIA QUALQUER EFEITO sobre o que Ele planejara fazer através de Jesus Cristo (4:28). Seus PLANOS TINHAM SIDO PREDETERMINADOS E NÃO PODIAM SER DESVIADOS PELA REJEIÇÃO DE JESUS POR PARTE DOS JUDEUS (4:28). Deus sabia e rejeitou através dos profetas que muitos não aceitariam a Jesus e seus ensinamentos (Is. 53:1; João 12:37,38). Apesar da sua oposição, Deus iria (e assim o fez) estabelecer o Seu Rei em Sião (Sl. 2:5,6). Apesar da sua oposição, Jesus iria (e assim o fez)

subir à direita de Deus (Atos 2:22-30; Hb. 8:1). O salmista profetizou que esta pedra rejeitada pelos judeus seria a pedra angular do edifício (Mt. 21:42-45; Sl. 118:22). Apesar da oposição deles, Jesus iria (e assim o fez) tornar-se mediador de uma Nova Aliança (Hb. 12:22,24). Deus iria (e assim o fez) estabelecer o Seu reino apesar de qualquer rejeição por parte dos judeus.

O salmista não disse que Deus iria adiar o reino, mas que Ele riria e zombaria dos que se opusessem aos seus propósitos (Sl. 2:3,4). Este é um terrível golpe contra a teoria do adiamento; põe por terra o ensinamento de que Deus adiou o seu reino. Deus sabia que muitos dos judeus iriam rejeitar o Seu Filho mas ainda assim profetizou e determinou o estabelecimento do Seu reino na época indicada - o dia de Pentecoste no ano 33 A.D.

Prometido o Propósito de Cristo

Cristo JAMAIS PODERIA REINAR NESTA TERRA e continuar sendo aquilo que ele representa hoje para o cristão. Os premilenialistas dizem que Cristo veio com a intenção de estabelecer um reino terreno. Isso indica que Ele não veio com o propósito de morrer pelos pecados do mundo. Se Jesus estava na terra reinando sobre um reino terreno não poderíamos TÊ-LO COMO NOSSO SUMO SACERDOTE (Hb. 2:17; 8:4). Se ele não é nosso sumo sacerdote não poderemos ter PROPICIAÇÃO pelos nossos pecados (Hb. 2:17; 1 João 2:2; 4:10). Se ele não tivesse morrido, não teríamos NINGUÉM PARA CARREGAR NOSSOS PECADOS na cruz (Is. 53:4,11; 1 Pe. 2:24; Hb. 8:28). A igreja não poderia ter sido comprada com o seu sangue (Atos 20: 28; Ef. 5:25). Não teria havido SANTI-FICAÇÃO sem a morte de Jesus (Hb. 2:11; 10:10,14,29; 13:12; Ef. 5:26). O temor da morte não poderia ter sido destruído sem a Sua morte e ressurreição (Hb. 2:14,15; Rom. 8:15). NÃO TERÍAMOS ESPERANÇA como uma âncora para a nossa alma (Hb. 3:6; 6:18, 19; 7:19). Se Cristo não tivesse morrido na cruz não haveria REDENÇÃO ETERNA (Hb. 7:27; 9:11-14; Col. 1:14; Rom. 3:24; 1 Cor. 1:3). Se a teoria do adiamento é verdadeira, essas coisas não poderiam ter sido determinadas por Deus. Mas a leitura do capítulo 53 de Isaías e os demais profetas mostra definitivamente que elas assim o foram. (Ver também Sl. 22:6; 31:11; 109:25; Is. 49:7).

A teoria do adiamento diz na realidade que Cristo não veio com o propósito de morrer pelos nossos pecados; que ele não foi propositado como o Cordeiro de Deus que tiraria os pecados do mundo (Mt. 1:21; João 1:29). Podemos dar graças a Deus pelo fato disso não ser verdade. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

O Reino não é Material

O que muitos não entendem a respeito do reino de Deus é que ele jamais foi proposto como um domínio material aqui na terra. Jesus jamais indicou que o seu reino fosse deste mundo. Ele respondeu a Pilatos, dizendo: "O MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que eu não fosse entregue aos judeus; MAS AGORA O MEU REINO NÃO É DAQUI" (João 18:36). Ele disse aos fariseus: "O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO EM VÓS" (Lc. 17: 21). Paulo escreveu: "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida," como muitos supõem, "mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" (Rom. 14:17).

Jesus veio a esta terra com a intenção de ser o SALVADOR da igreja que estabeleceu (Ef. 5:23,25; Atos 20:28). E isso ele realizou. Negar esse fato é chamar a morte de Cristo na cruz uma REFLEXÃO TARDIA de Deus e a igreja um simples substituto para aquilo que foi adiado. A Bíblia ensina que as bênçãos espirituais de Cristo eram todas parte do PROPÓSITO ETERNO de Deus (Ef. 1:3; 3:10,11) e de forma alguma poderiam ter sido desviadas pela vontade humana. Deus realiza a Sua vontade sem levar em conta qual seja a vontade do homem. Não existe sequer uma passagem ou insinuação em toda a Bíblia que diga que Deus adiou o reino. Simplesmente nela não se encontra tal coisa.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. Isaías prometeu que _____ afluíriam para a casa de Deus (Is. 2:2,3).
2. O reino, igreja ou _____ de Deus seria estabelecido no dia de _____ (Atos 2).
3. Paulo escreveu que Deus nos "libertou do império das _____, e nos transportou para o _____ do Filho do seu amor" (Col. 1:13).
4. Jesus disse: "Meu reino não é deste _____ (João 18:36).
5. Se Cristo não tivesse morrido na cruz, não teríamos _____ de nossos pecados (Hb. 2:17).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Em Atos 28:31, Paulo pregou o reino de Deus aos que viviam em Roma.
2. _____ No dia de Pentecoste, em Atos 2, Pedro afirmou que a profecia de Joel, em Joel 2:28, tinha sido cumprida nesse dia (Atos 2:16, 17).

3. ____ Jesus disse que o reino viria durante a vida de Seus discípulos imediatos (Mc. 9:1).
4. ____ O sofrimento e rejeição de Jesus pelos homens foram profetizados no Velho Testamento (Is. 53; Sl. 2).
5. ____ Deus só pode interferir na vida dos homens quando estes o permitem (Gn. 17:1,2; João 5:17).

Discuta:

1. Discuta o contraste entre o que Jesus disse que o Seu reino era em Lucas 17:21 - "O reino de Deus está dentro em vós" - e o ensinamento premilenial de um reino material de Cristo nesta terra.
2. Cite cinco bênçãos que o cristão não gozaria se Cristo não tivesse morrido na cruz.

CAPÍTULO XI

DUAS RESSURREIÇÕES???

Muitos que crêem no reinado milenial de Cristo na terra ensinam que a ressurreição dos justos e dos perversos ocorrerá em duas épocas diferentes, com um intervalo de mil anos. Os justos serão ressuscitados no início do milênio e os perversos no final. Essas duas ressurreições ocorrerão com um intervalo de mil anos.

Quando examinamos a Palavra de Deus, encontramos muitas passagens do Novo Testamento que mostram a RESSURREIÇÃO SIMULTÂNEA DE TODOS os mortos quando Cristo voltar. EM LUGAR ALGUM a Bíblia mostra duas ressurreições com intervalo de mil anos entre ambas. Examinemos as seguintes passagens:

João 6:40; 12:48

Jesus disse: "De fato a vontade de meu Pai é que todo o homem que vir o Filho e nele crer, tenha a vida eterna; e eu O RESSUSCITAREI NO ÚLTIMO DIA" (João 6:40; ver também vs. 44,45).

Jesus diz que a ressurreição dos crentes justos será no ÚLTIMO DIA. Em outra ocasião ele disse: "Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no ÚLTIMO DIA (João 12:48). Nesta passagem, Jesus diz que os perversos serão julgados no ÚLTIMO DIA. Nestas escrituras, Ele está dizendo que a ressurreição dos justos será no ÚLTIMO DIA (João 6:40). Ele está dizendo que o julgamento dos perversos será no ÚLTIMO DIA (João 12:48). Assim sendo, segue-se logicamente que a ressurreição dos justos e o julgamento dos perversos serão no MESMO dia - o último dia. Se os justos serão ressuscitados no último dia, como pode haver um intervalo de 365.000 dias para o julgamento dos perversos? Como pode haver um intervalo de mil anos entre esses acontecimentos que terão lugar no MESMO DIA?

João 5:28,29

Em João 5:28,29 Jesus disse: "Não vos maravilheis disto, porque vem a HORA em que TODOS os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; OS QUE TIVEREM FEITO O BEM, para a ressurreição da vida; e OS QUE TIVEREM PRATICADO O MAL, para a ressurreição do juízo (ver também Atos 24:15).

Jesus diz aqui que tanto os justos como os perversos serão ressuscitados na mesma HORA. Muitos estão tentando hoje fazer

disto uma hora de "mil anos". Esta hora de dispensação, dizem eles, será o reinado de mil anos de Cristo. Os justos serão ressuscitados no início e os perversos no final do milênio. Em outras palavras, os justos serão levantados no início da hora e os perversos no final.

Esta interpretação ridícula é falsa porque: (1) Jesus disse que a ressurreição, tanto dos justos como dos perversos, teria lugar nessa hora, não tendo feito qualquer distinção sobre em que período dessa hora eles seriam levantados. Haverá uma ressurreição contínua de ambos durante todo o milênio? (2) Se as ressurreições estiverem separadas por um intervalo de mil anos (os justos ressuscitados no início e os perversos no final) esta será então uma hora tripla de dispensação - a ressurreição dos justos antes do milênio, o milênio e, por fim, a ressurreição dos perversos. (3) Jesus não indicou absolutamente a hora da dispensação, nesta passagem. Tal interpretação é um acréscimo grosseiro de um dogma preconcebido à escritura e a toda a Bíblia de modo geral. Isto basta para rejeitar este ensinamento como sendo inteiramente falso.

2 Tessalonicenses 1:7-9

Em 2 Ts. 1:7-9, Paulo escreveu: "E a vós outros que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder".

Esta passagem ensina que quando Cristo voltar (sendo esta a sua última vinda) Ele julgará os perversos. Ela não diz que Ele aguardará mil anos para julgar os perversos. Em sua primeira carta aos tessalonicenses Paulo descreveu a ressurreição dos justos, quando Cristo é manifestado do céu (1 Ts. 4:16, 17). Não há menção alguma de um período de mil anos entre esses dois acontecimentos. Por que Paulo trataria de assunto tão importante sem mencionar o milênio? Por que ele passaria por cima de uma tão grande dispensação de tempo entre a ressurreição dos justos e o julgamento dos perversos?

Mateus 25:31,32

Jesus introduziu a parábola do julgamento em Mateus 25:31-46, dizendo: "QUANDO VIER O FILHO DO HOMEM na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e TODAS AS NAÇÕES serão reunidas em sua presença, e ele SEPARARÁ uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas".

TODAS AS NAÇÕES serão reunidas perante Cristo para o jul-

gamento quando ele voltar (2 Cor. 5:10; Mt. 16:27; Rom. 2: 16; 14:10-12). Os JUSTOS serão recompensados com a vida eterna, mas os PERVERSOS serão condenados à punição eterna (vs. 46; 2 Ts. 1:9). Não há menção de um intervalo de mil anos neste capítulo 25 de Mateus, entre a volta de Cristo e a separação dos justos e dos perversos. Repetimos que, tratando-se de algo tão importante, como dizem os milenialistas, é surpreendente que Jesus nada dissesse sobre o reinado milenial em Mateus 25, capítulo que trata especificamente da segunda vinda de Cristo.

Quando terminar esta dispensação, Jesus descenderá dos céus com os seus poderosos anjos ao som da trombeta (1 Ts. 4:16,17; 2 Ts. 1:7-9). Esta será a ÚLTIMA TROMBETA que chamará a TODOS de seus túmulos (1 Cor. 15:51,52; João 5:28,29). Tanto os justos como os perversos estarão reunidos perante o trono de Cristo (Mt. 16:27; 25:32; 2 Cor. 5:10; Rom. 2:16; 14:10-12). Os que foram obedientes irão para a vida eterna, mas os desobedientes para o castigo eterno (Mt. 25:46; João 5:28,29). NÃO haverá qualquer intervalo de mil anos entre esses acontecimentos. Tudo isto terá lugar no GRANDE ÚLTIMO DIA DO SENHOR (João 6:40; 12:48), o fim do mundo (2 Pe. 3:10).

1 Tessalonicenses 4:15-17

Outra passagem que refuta o calendário premilenial de acontecimentos é 1 Ts. 4:15-17. Falando especificamente sobre a segunda vinda de Cristo e a ressurreição, Paulo escreveu: "Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descenderá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados JUNTAMENTE com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor".

Esta passagem ensina alguns fatos básicos que eliminam qualquer reinado milenial de Cristo na terra depois de sua volta, eliminando, da mesma forma, qualquer ensinamento no sentido de que haverá um intervalo de mil anos entre a ressurreição dos justos e a dos perversos. Em primeiro lugar, esta passagem não diz absolutamente nada sobre um reinado milenial. Todos os fatos estabelecidos são contrários a essa idéia. Segundo, tanto os cristãos mortos como os vivos serão arrebatados juntos, entre nuvens (vs. 17). Nada é mencionado sobre reinarem juntos aqui na terra durante mil anos depois do segundo advento. Terceiro, os cristãos vivos e mortos serão arrebatados juntos, para estarem PARA SEMPRE com o Senhor (vs.17). Novamente, onde está o milênio? Se eles, todos os cristãos, serão levados por Cristo da terra para estarem para sempre com

Ele, o que acontecerá à terra? A Bíblia ensina que a terra será queimada (2 Pe. 3:10).

Outra passagem ensina claramente que quando Jesus voltar, todos serão ressuscitados na mesma hora (João 5:28,29). Os perversos ressuscitarão para enfrentar o julgamento (João 14:48). 1 Ts. 4:15-17 nos conta o que acontecerá aos justos depois da segunda vinda - irão com Cristo para estar para sempre na sua presença. Com relação aos perversos, Jesus diz: "E irão estes para o castigo eterno" (Mt. 25:46). Jesus lhes dirá: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos" (Mt. 25:41).

Depois da volta de Cristo, os justos estarão para sempre com Ele e os perversos irão para o castigo eterno. O Novo Testamento mostra claramente esses acontecimentos DEPOIS do segundo advento, sem qualquer intervalo de mil anos entre eles. Jesus descerá para levar consigo os justos para a vida eterna, os perversos serão lançados para sempre no inferno. Não há qualquer referência ou ilustração de um período de mil anos entre a ressurreição dos justos e a dos perversos.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. Na sua volta, Jesus virá _____ contra os que não conhecem a Deus (2 Ts. 1:7-9).
2. Quando Jesus vier julgar, Ele irá separar os justos dos injustos, como o pastor separa os _____ das _____ (Mt. 25:31,32).
3. Jesus disse: "todo homem que vir o Filho e nele crer, tenha a _____; e eu o ressuscitarei no _____" (João 6:40).
4. Os que rejeitaram Cristo serão _____ no último dia pela Sua palavra (João 12:48).
5. Jesus virá quando soar a _____ trombeta, no _____ dia (1 Cor. 15:51,52; João 6:40; 12:48).

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ O julgamento dos perversos será no último dia (João 12:48).
2. _____ Em João 5:28,29, Jesus disse que os justos e os perversos serão ressuscitados em horas diferentes.
3. _____ A ressurreição dos justos será no último dia (João 6:40).

4. ____ Mateus 25:31,32 ensina que os justos e injustos serão julgados em épocas diferentes.
5. ____ Em 2 Tessalonicenses 1:7-9, Paulo disse que Jesus daria aos injustos uma nova oportunidade depois de sua vinda.

Discuta:

1. Explique por que a "hora", em João 5:28,29 não pode ter a duração de mil anos.
2. O que as seguintes passagens dizem que Cristo fará quando voltar no último dia: João 6:40; 12:48; 2 Ts. 1:7-9 e Mt. 25:31,32,46?

CAPÍTULO XII

OS ÚLTIMOS DIAS

Os premilenialistas desorganizam completamente o ensino bíblico relativo aos ÚLTIMOS DIAS e aos acontecimentos do ÚLTIMO DIA nesta terra. Muitos premilenialistas afirmam que não estamos nos últimos dias nesta terra, mas alegam que o uso bíblico do termo "últimos dias" refere-se ao reinado milenial de Cristo. É falsamente ensinado que depois da volta de Cristo haverá mais 365.000 dias - mais mil anos de vida nesta terra.¹⁰ Outros contestam dizendo que os "últimos dias" referem-se apenas àqueles anos imediatamente precedentes à vinda de Cristo e ao estabelecimento do reinado milenial mas não ao período inteiro que se estende desde o estabelecimento da igreja em 33 A.D., até a segunda vinda.¹¹

Grande parte do período dos últimos dias, segundo os premilenialistas, tem início no Velho Testamento. Esta é uma interpretação errada da frase "últimos dias". Os profetas do Velho Testamento vaticinaram os últimos dias e o Novo Testamento claramente diz quando serão esses dias e o que são.

Os Últimos Dias

O contexto da frase "últimos dias", como é usada em muitas profecias do Velho Testamento, indica que tem referência à dispensação do evangelho, quando seriam entendidas todas as coisas relativas à intervenção de Deus nos reinos do mundo, no período do Velho Testamento (Jr. 23:20; 30:24; 48:47; 49:39; Ez. 38:16). Declarações messiânicas relativas a Cristo e sua obra (Gn. 49: 1 e seg.; Nm. 24: 14 e seg.; Dt. 4: 30; Dn. 2:28; 10:14; Os. 3:5) acham-se contidas nas muitas passagens do Velho Testamento que se referem aos "últimos dias" (a dispensação evangélica). Nenhuma das passagens acima citadas faz, porém, qualquer referência à segunda vinda de Cristo ou a qualquer período depois de sua volta. Somente a determinação de mal interpretar passagens escriturísticas, a fim de apoiar uma doutrina deturpada, forçaria alguém a afirmar que tais passagens têm referência à segunda vinda de Cristo e a um reinado milenial de Cristo na terra.

Isaías 2:2 e Miquéias 4:1 são duas escrituras do Velho Testamento que têm ligação direta com o período iniciado com o estabelecimento da igreja e que termina no segundo advento de Cristo. Essas duas passagens paralelas, que já foram discutidas antes, profetizaram a era cristã. Essas passagens, assim como as outras passagens do Velho Testamento que se referiam aos últimos dias, já foram cumpridas.

Pedro Viveu nos Últimos Dias

Pedro cita Joel 2:28, como está registrado em Atos 2:17, ao afirmar que Joel profetizou os "últimos dias" nos quais ele (Pedro) e toda humanidade se encontravam (e se encontram). Disse o apóstolo: "MAS O QUE OCORRE é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor..." (Atos 2:16,17). Esses ÚLTIMOS DIAS tiveram início no momento em que Pedro disse que estavam - no dia de Pentecostes, no ano 33 A.D. A declaração de Pedro: "Mas o que ocorre..." (verbo no presente) é suficiente para desmentir a teoria premilenial de que o período do milênio é que será o dos últimos dias.

Vivemos nos Últimos Dias

O Novo Testamento ensina que estamos nos últimos dias. O escritor de Hebreus escreveu: "Deus, nestes ÚLTIMOS DIAS nos falou pelo Filho" (Hb. 1:2). Paulo descreveu a Timóteo alguns dos pecados e perigos destes ÚLTIMOS DIAS em 2 Tm. 3:1. Ele também contou a Timóteo que Deus o livrara de muitos desses perigos em Antioquia, Icônio e Listra (vs. 11). Tiago repreendeu a alguns cristãos que haviam acumulado tesouros "nos ÚLTIMOS DIAS" (Tiago 5:3).

Estes São os Últimos Dias

O Novo Testamento ensina claramente que estes são os ÚLTIMOS DIAS. Pedro escreveu que Cristo foi "manifestado no fim dos tempos". (últimos dias) (I Pe. 1:20). Judas advertiu: "NO ÚLTIMO TEMPO haverá escarnecedores..." (Judas 18; ver também 2 Pe. 3:3). Sempre houve escarnecedores das coisas preciosas em Cristo - desde a sua primeira vinda (Atos 2:13; 17:32), portanto, estamos no ÚLTIMO TEMPO na face da terra. O apóstolo João diz ser esta a ÚLTIMA HORA. Ele escreve: "Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos anticristos têm surgido, pelo que conhecemos que é a ÚLTIMA HORA" (1 João 2:18).

Um dos ensinamentos mais claros do Novo Testamento é o de que estamos nos últimos dias do relacionamento entre Deus e o homem nesta terra. Deus não dará ao homem qualquer outra lei, nenhum outro plano de salvação e nenhuma nova oportunidade para ele salvar-se da condenação. Se rejeitarmos o que foi dado ao homem para que se prepare para encontrar-se com Deus, não haverá então qualquer meio de escapar ao julgamento (Hb. 2:3).

"O Dia"

Em Lucas 17:26-30 Jesus compara "o dia" de Sua vinda com "o dia" em que Noé entrou na arca. No dia em que Noé entrou na arca veio o dilúvio e destruiu toda a vida da face da terra. Ele fala do "dia" em que Ló fugiu da cidade de Sodoma. Nesse dia,

fogo e enxofre caíram do céu e destruíram a cidade e o povo de Sodoma. Jesus afirma então: "Assim será NO DIA em que o Filho do homem se manifestar". Quando Cristo vier Ele não trará mais 365.000 dias de existência nesta terra. A terra será destruída no DIA em que Ele vier porque é o ÚLTIMO DIA. Da mesma forma que o dilúvio destruiu toda a vida na terra e o fogo destruiu Sodoma, assim será destruída a terra na segunda vinda de Cristo (2 Pe. 3:10).

O Último Dia

Jesus advertiu muitas vezes que haveria um ÚLTIMO DIA nestes últimos dias. Ele afirmou que a ressurreição seria no ÚLTIMO DIA (João 6:39,40,44,45; 11:24). Disse também que a Sua palavra julgará os perversos no "ÚLTIMO DIA" (João 12:48). NAQUELE DIA os justos se alegrarão (Fp. 2:16; 2 Ts. 1:10). NAQUELE DIA os justos serão recompensados (2 Tm. 4:8; 1 Pe. 1:5). Devemos estar preparados, pois AQUELE DIA virá como o ladrão de noite (1 Ts. 5:2-4; 2 Pe. 3:10).

O Novo Testamento salienta enfaticamente a importância do ÚLTIMO DIA, como sendo o último momento de tempo nesta terra. As seguintes frases referem-se ao último grande dia em que Cristo será manifestado dos céus. O último dia é mencionado como...

"o dia" - Hb. 10:25

"aquele dia" - 2 Tm. 1:12,18; 4:8; 2 Ts. 1:10; Mc. 13:32

"o dia da ira e da revelação" - Rom. 2:5

"o dia em que Deus julgará" - Rom. 2:16; 2 Pe. 2:9

"o dia da redenção" - Ef. 4:30

"o dia do Senhor" - 1 Cor. 1:8; 5:5; Fp. 1:6,10; 2:16 1 Ts. 5:2; 2 Ts. 2:2; 2 Pe. 3:10

"o dia de Deus" - 2 Pe. 3:12

"o dia da visita" - 1 Pe. 2:12

"o dia do juízo" - 2 Pe. 2:9; 3:7; 1 João 4:17

"o grande dia" - Judas 6; Ap. 6:17; 16:14

"o dia da ira" - Ap. 6:17; Rom. 2:5

um dia estabelecido - Atos 17:31

o dia "revelado pelo fogo" - 1 Cor. 3:13

Para dizer o mínimo, a teoria premilenial é uma das maiores deturpadoras das escrituras. Inserir nas passagens acima um período de mil anos depois do último dia é certamente um erro grosseiro de interpretação bíblica.

Jesus Está Vindo

A Bíblia ensina que Jesus virá no fim dos últimos dias e não no início. Sua vinda será caracterizada por muitos acontecimentos, sendo todos eles os ÚLTIMOS que ocorrerão na história deste mundo. Um exame cuidadoso dos acontecimentos de Sua

volta não deixa espaço para um reinado de mil anos. Não haverá advertência de Sua vinda através de predições de acontecimentos, sendo todos eles os ÚLTIMOS que ocorrerão na história deste mundo. Um exame cuidadoso dos acontecimentos de Sua volta não deixa espaço para um reinado de mil anos. Não haverá advertência de Sua vinda através de predições de acontecimentos ou tribulações do mundo, que irão precedê-la. A volta de Cristo será repentina, inesperada e sem qualquer aviso.

Acontecimentos dos Últimos Dias

O Novo Testamento explica claramente os acontecimentos do último dia. Quando os examinamos não encontramos qualquer indicação do estabelecimento de um reino de mil anos. A Bíblia ensina que Cristo virá como foi - em uma nuvem (Atos 1:11; Ap. 1:7). Todo olho o verá (Ap. 1:7). Ele virá ao soar a última trombeta (1 Cor. 15:52; 1 Ts. 4:16). Ele virá para julgar o mundo (Judas 14,15; Atos 17:31; Mt. 25:31,32; 2 Tm. 4:1). Todos serão levantados dos túmulos, tanto os bons como os maus (1 Cor. 15:50-58; João 5:28,29). Os santos irão encontrar-se com ele nos ares (1 Ts. 4:16,17). Os justos e os injustos serão separados (Mt. 24:31-34,41). Ele tomará vingança contra os ímpios e os desobedientes (2 Ts. 1:7-9). A terra será queimada (2 Pe. 3:10). Os perversos irão para o castigo eterno (Mt. 25:46). Os justos irão para a vida eterna e estarão para sempre com o Senhor (Mt. 25:41; 1 Ts. 4:17).

É difícil conceber que essas passagens, que descrevem a volta de Cristo, digam qualquer coisa sobre o início dos últimos dias premileniais. Elas descrevem explicitamente acontecimentos que teriam lugar no ÚLTIMO DIA - o último dia do mundo. Descrevem um FIM e não um começo.

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. Em Atos 2:17, Pedro citou o profeta _____, que profetizara os últimos dias.
2. Deus "nestes _____ nos falou pelo Filho" (Hb. 1:1,2).
3. Jesus usou o exemplo da destruição da cidade de _____ como uma ilustração para descrever o dia em que Ele voltará (Lc. 17:26-30).
4. A ressurreição será no _____ (João 6:40, 44, 45).
5. Judas disse que no _____ haverá escarnecedores (Judas 18).

Verdadeiro ou Falso

1. ____ O termo "último dia" como é usado no Velho Testamento, refere-se à dispensação evangélica (Is. 2:2; Mq. 4:1).
2. ____ A terra não será queimada quando Cristo voltar mas a sua destruição será adiada até após uma grande tribulação (2 Pe. 3:10).
3. ____ Quando Cristo voltar, a última trombeta soará (1 Cor. 15:52).
4. ____ O apóstolo João disse que por haver anticristos agora no mundo, sabemos não serem estes os últimos tempos (1 João 2:18).
5. ____ O último dia virá como um ladrão de noite (1 Ts. 5: 2-4).

Discuta:

1. Explique como Jesus fez uso dos acontecimentos relacionados com a vida de Noé e Ló para descrever a Sua volta.
2. Faça uma lista e discuta os muitos acontecimentos que terão lugar nos últimos dias.

CAPÍTULO XIII TRISTES CONCLUSÕES

O premilenialismo é o ensinamento de que Jesus irá reinar nesta terra literal, sobre o trono de Davi, por um período de mil anos. As seitas religiosas que promovem o conceito premilenialista, agem dessa forma, tentando harmonizar primeiramente o reinado milenial com os seus credos e doutrinas. Tais esforços levaram a uma grande variedade de pontos de vista subsidiários, no sentido de como o reino será estabelecido e de que maneira Cristo reinará. Apenas algumas das principais teorias falsas da doutrina, como um todo, foram examinadas neste livro.

Esses erros capitais do premilenialismo deduzem consequências completamente não escriturísticas. Neste último capítulo, o autor deseja salientar essas lamentáveis conclusões a que a doutrina do premilenialismo nos leva. A maior parte dessas consequências já foi mencionada nos capítulos anteriores; mas para enfatizar a gravidade dessas conclusões e seu ataque direto à Palavra de Deus, é necessário revê-las novamente. O leitor deve reexaminar cada capítulo que trata da consequência específica descrita no restante deste capítulo.

1. Cristo é Destronado

Os premilenialistas ensinam que Cristo não se acha agora no trono de Davi. Ele não está no Seu trono, reinando sobre o Seu reino. Os premilenialistas dizem que Cristo não receberá o seu trono até que volte a esta terra literal para reinar sobre um reino literal. Em outras palavras, este ensinamento destrona a Cristo agora e diz que ele reinará sobre o seu ESTRADO, a terra (Mt. 5:35), durante o milênio.

Não é isto certamente o que a Bíblia ensina com respeito ao reinado de Cristo. A Bíblia ensina que Jesus possui presentemente toda autoridade (Mt. 28:19); que ele está reinando e regendo à mão direita de Deus (Ef. 1:20-23; Hb. 8:1; Atos 2:30-35); que ele está reinando sobre o seu reino, a igreja (Mt. 16:18,19; Ef. 1:20-23; Lc. 1:31-33; Zc. 6:12,13); que ele é o Rei dos reis (João 18:37; 1 Tm. 6:15); e que ele reinará apenas até a sua segunda vinda e o juízo (1 Cor. 15:24-28). Em comparação com o que a Bíblia diz sobre o seu reinado atual, o conceito milenial de um reinado terreno seria certamente inferior.

2. O Poder de Deus é Limitado

O premilenialismo LIMITA O PODER DE DEUS no sentido de afir-

mar que Deus NÃO PÔDE estabelecer o reino quando Cristo veio à terra pela primeira vez porque os judeus O rejeitaram e não receberam a sua palavra. Deus então "adiou" o reino e estabeleceu a igreja em seu lugar. Em outras palavras, se este ensinamento não-escriturístico é verdadeiro, o poder de Deus é LIMITADO à vontade do HOMEM MORTAL.

Se a rejeição do reino pelos judeus forçou Deus a adiá-lo, esta seria então uma mudança na maneira de agir de Deus em relação aos judeus, com base na história de sua libertação do cativeiro no Egito registrada no livro de Êxodo. Como pode ele tirá-los da servidão egípcia e esmagar os exércitos do Egito naquela ocasião e não conseguiu esmagar os exércitos romanos durante a vida de Cristo, estabelecendo o reino?

Será que Deus envelheceu e perdeu as forças com o passar do tempo? Será que percebeu ter cometido um erro em libertar os rebeldes judeus do cativeiro egípcio e prometeu a si mesmo que jamais forçaria novamente as suas leis sobre a humanidade? A resposta a essas perguntas é um não absoluto! A vontade de Deus não está limitada à do homem. Ele tem capacidade para realizar aquilo que promete (Rom. 4:21). Ele pode livrar (Dn. 3:15-17). Nenhuma palavra ou promessa de sua boca está isenta de poder (Lc. 1:37). Se ele se decide a interferir nos afazeres humanos, que mortal poderá impedi-lo, que mortal poderá afirmar que não pode levar a efeito seus desejos?

3. A Igreja é um Substituto

Se a igreja foi estabelecida ao ser adiado o reino, como ensinam os premilenialistas, a igreja, então, não passa de um simples SUBSTITUTO para o reino. Isso significa que a igreja foi uma REFLEXÃO TARDIA de Deus. Deus não pôde fazer aquilo que pretendia e profetizara durante centenas de anos e decidiu assim estabelecer a igreja em lugar do reino.

Isto traz duas acusações contra as profecias inspiradas do Velho Testamento. Primeiro, Deus prolongou o cumprimento das profecias do Velho Testamento relativas ao reino até uma data posterior (os próprios premilenialistas dizem isto) e, segundo, a igreja não foi planejada nem profetizada por Deus no Velho Testamento. Ambas as acusações são falsas pois o Senhor cumpriu as profecias relativas ao reino que é também a igreja (Mt. 16:18,19; Col. 1:13; Atos 2:41,47). Da mesma forma a igreja foi predeterminada, planejada e profetizada no Velho Testamento (Ef. 1:3-14; 3:10,11).

4. As Profecias do Reino são Nulas

Os premilenialistas ANULAM as profecias do Velho Testamento relativas ao reino porque Deus não conseguiu superar a rejeição dos judeus e estabelecer o seu reino. Esta falsa alega-

ção diz uma de duas coisas com respeito ao caráter de Deus. Primeiro, se o Senhor profetizou que iria estabelecer o seu reino nos dias romanos (Dn. 2) mas não sabia que os judeus iriam rejeitá-lo, então, devemos concluir que ele não podia, e não pode, prever a rejeição por parte do povo judaico. Segundo, se Deus previu que os judeus rejeitariam o reino mas prosseguiu dizendo que ele seria estabelecido, o Senhor, então, não faz promessas seguras. Promete e não cumpre. Os premilenialistas têm de sustentar um desses dois pontos.

Quando Jesus disse que o reino estava "próximo", será que sabia que seria adiado por causa da rejeição dos judeus que o rodeavam? Ou será que prometeu o estabelecimento do seu reino sem saber que Deus iria adiá-lo? Prometeu ele o reino sem saber dos planos divinos de adiamento ou fez a promessa sabendo que seria adiado?

A Bíblia ensina que aquilo que Deus promete Ele também pode cumprir. Paulo escreveu aos cristãos de Roma que Abraão estava "plenamente convicto de que ele (Deus) era poderoso para cumprir o que PROMETERA" (Rom. 4:14-21; 2 Cor. 1:20). Deus pode manter as suas promessas.

5. Os Escritores do Novo Testamento Estavam Confusos

Se o premilenialismo é verdadeiro, os escritores do Novo Testamento estavam confusos quando registraram que os cristãos do primeiro século se achavam no reino. Quando Paulo escreveu aos colossenses e lhes disse que Deus os libertara do poder das trevas e os transportara para o REINO de Seu Filho, estava simplesmente enganado (Col. 1:13). Os discípulos do primeiro século foram levados a crer na promessa de Jesus de que o reino viria durante a vida de alguns de seus discípulos imediatos, mediante engano (Mc. 9:1).

O Novo Testamento ensina claramente que o reino foi estabelecido no dia de Pentecoste, no ano 33 A.D. e que passou a existir desde essa data (Col. 1:13; Ap. 1:6-9; Atos 28:31). Uma de duas coisas é verdade quanto a isto. Primeiro, os cristãos do primeiro século julgaram estar no reino, mas na realidade não estavam; ou, segundo, estavam no reino e sabiam disso. Se o Novo Testamento é a palavra inspirada de Deus, a validade do segundo pensamento é então mantida e a falsidade do primeiro se torna manifesta, pois o Novo Testamento afirma claramente que os primeiros cristãos estavam no reino.

6. Deus Faz Acepção de Pessoas

Muitos premilenialistas ensinam que os judeus voltarão à terra da Palestina mas não os gentios. Isso mostra que Deus faz DIFERENÇA entre as pessoas (Atos 10:34,35). Os premilenialistas dizem que os judeus serão o POVO ESCOLHIDO do milênio;

mas o que será então dos gentios? Serão os cidadãos de segunda classe no futuro reino de Cristo? Se as dez tribos perdidas de Israel forem chamadas dentre as nações do mundo e devolvidas à Palestina em cumprimento à promessa de terra feita a Abraão, que será dos gentios? Porque não serão escolhidos como povo sobre o qual Cristo reinará especificamente? Por que irá Deus levantar de novo o muro divisório que separava os judeus dos gentios sob a Velha Lei (leia Ef. 2:14,15)? Por que irá Deus separar os judeus e gentios que reconciliou em Cristo? (Leia Ef. 2:16 e seguintes).

7. Cristo não veio para morrer pelos pecados

O conceito premilenial conclui dizendo que Jesus não veio a este mundo com o propósito de morrer pelos pecados do homem. Ele sustenta que Cristo veio com a intenção de estabelecer um domínio terreno mas Seus planos foram arruinados quando os judeus o mataram, pregando-o na cruz.

Esta conclusão dos ensinamentos premilenialistas, nos leva a fazer algumas perguntas importantes: (1) Deus planejou um reinado terreno para Cristo mas seus planos foram arruinados quando os judeus o pregaram na cruz? (2) Ou Deus planejou um reinado terreno que exigia a morte de Jesus; mas, depois, de certa reflexão, ele adiou tal reino e estabeleceu a igreja em seu lugar? (3) Ou Deus planejou e estabeleceu um reino que exigia a morte de Jesus na cruz?

As duas primeiras perguntas exigem uma resposta negativa. Deus jamais planejou um reinado terreno para Cristo. O seu reino não era deste mundo. (João 18:36,37). E Deus planejou a morte de Cristo na cruz (Is. 53). Sua morte na cruz não foi algo imprevisto e desconhecido por Deus. O Senhor jamais planejou um reinado terreno para Cristo pelo qual ele tivesse de morrer e ressuscitar a fim de sentar-se em um trono na terra. Ele deveria sentar-se e reinar sobre o seu reino do trono de Davi NO Céu (Dn. 7:13,14; Atos 2:30-35; Ef. 1:20-23; Ef. 1:20,22; Hb. 8:1,4).

A terceira questão é o único tipo de reino que Deus profetizou e prometeu ao homem. Era um reino que exigia a morte do Rei pelos pecados dos seus súditos. Os súditos deste reino necessitavam (e têm) um sumo sacerdote que se ofereceu a si mesmo pelos seus pecados de uma vez para sempre (Hb. 7:22 e seguintes; 9:23-28). Esses súditos precisavam (e têm) como mediador um sumo sacerdote no céu, à mão direita de Deus (Hb. 8:1,4; 1 Tm. 2:5; Gl. 3:19,20; Rom. 8:34).

O Premilenialismo é um Pessimismo Argumento

Se as conclusões de um argumento resultam em contradição com os ensinamentos bíblicos, então o próprio argumento está

errado. O premilenialismo não só está errado na formação de seus vários pontos mas também em suas conclusões.

Um argumento, aparentemente correto, pode ser provado como falso quando suas consequências são consideradas seriamente. Muitas pessoas ingênuas foram apanhadas pelo entusiasmo provocado pelos profetas premileniais atemorizantes sem primeiro considerar os métodos de interpretação e as consequências do premilenialismo. Neste capítulo final são salientados alguns exemplos das consequências não bíblicas dos argumentos premilenialistas. Se os resultados de um argumento estiverem errados em comparação com a Palavra de Deus (e isso acontece com o premilenialismo) o argumento é então falso. As conclusões do premilenialismo estabelecidas neste capítulo são completamente contrárias aos claros ensinamentos bíblicos. Essas conclusões não bíblicas são o resultado de teorias fundamentais do premilenialismo; portanto, devemos concluir que o conceito de um reino premilenial de Cristo nesta terra literal é falso.

Materialismo Premilenial

Ao examinar os conceitos básicos do ensinamento premilenial devemos concluir que se apoiam bastante sobre as inclinações e desejos materiais do homem. Os judeus criam falsamente que Deus "devolveria o reino a Israel" e daria prosperidade material a todos os judeus (Atos 1:6). Eles queriam prosperidade econômica e política. O reinado milenial de Cristo nesta terra é apenas um avanço deste materialismo. Quem quereria viver nesta terra por mil anos? Este é um lugar de sofrimento e dores. O céu não é assim. Um número excessivo de pessoas quer tomar posse dos bens perecíveis deste mundo. Paulo exortou: "Pensai nas coisas lá do alto, NÃO NAS QUE SÃO AQUI DA TERRA" (Col. 3: 2). "Nenhum soldado em serviço SE ENVOLVE em NEGÓCIOS DESTA VIDA: porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou" (2 Tm. 2:4). "Pois a nossa pátria está nos céus" (Fp. 3: 19). Paulo advertiu novamente: "E NÃO VOS CONFORMEIS COM ESTE SÉCULO (mundo), mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rom. 2:12).

O céu é glorioso, além de qualquer coisa que possamos imaginar. Devemos manter nossas mentes na pátria superior (Hb. 11:16). Devemos meditar sobre as coisas celestiais (Col. 1: 1-3). Por que desejar uma casa corruptível nesta terra "onde a traça e a ferrugem consomem" quando podemos ter uma casa eterna nos céus, na presença de Deus Todo-Poderoso e justo? Agradecemos a Deus pelo fato do reino de Cristo NÃO SER DESTE MUNDO (João 18:36; Lc. 17:21).

PERGUNTAS

Preencha os espaços em branco:

1. Os premilenialistas dizem indiretamente que a igreja foi um simples _____ para o reino.
2. Muitos premilenialistas ensinam que os _____ voltaram à Palestina mas não os gentios.
3. Abraão estava "_____ de que ele (Deus) era poderoso para cumprir o que _____". (Rom. 4:14-21).
4. O premilenialismo na verdade destrona Cristo agora e o coloca no seu _____, a terra, durante o milênio.
5. O poder de Deus não está _____ ao do homem.

Verdadeiro ou Falso:

1. _____ Os premilenialistas ensinam que Deus adiou o reino até a segunda vinda de Cristo.
2. _____ O premilenialismo diz que Cristo veio ao mundo não para morrer pelos pecados dos homens mas para reinar sobre um reino terreno.
3. _____ O Novo Testamento ordena que não coloquemos nossos pensamentos nas cousas lá de cima (Col. 3:1-3).
4. _____ O céu promete coisas muito maiores do que qualquer reino terreno poderia oferecer (Hb. 11:16).
5. _____ Jesus prometeu que o reino de Deus seria estabelecido nos dias de seus discípulos imediatos (Mc. 9:1).

Discuta:

1. Quais as consequências de dizer que o reino foi adiado e a igreja estabelecida em seu lugar?
2. Discuta o contraste entre o que um reinado milenial de Cristo nesta terra tem a oferecer em comparação com a recompensa que o céu oferece.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. O ERRO MILENIAL.....	pág. 5
2. CRISTO ESTÁ REINANDO AGORA.....	" 10
3. REINADO DE CRISTO NA TERRA???	" 16
4. CRISTO E O TRONO DE DAVI.....	" 20
5. APOCALIPSE VINTE.....	" 26
6. RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO E DO TABERNÁCULO.....	" 31
7. OS JUDEUS RESTAURADOS À PALESTINA???	" 35
8. EXISTEM DEZ TRIBOS PERDIDAS?.....	" 41
9. ADIADO O REINO???, Nº I.....	" 49
10. ADIADO O REINO???, Nº II.....	" 53
11. DUAS RESSURREIÇÕES???	" 60
12. OS ÚLTIMOS DIAS.....	" 65
13. TRISTES CONCLUSÕES.....	" 70